

de Mil oitocentos e setenta e seis, pelas sete horas da noite, filho pui-
rança. Branca meiro e illegitimo de Emilia Chon, solteira, trachachodra, natural
do Rio de Janeiro e parochiana de Sta. Joana Baptista e moradores
no referido sitio de Cabacaria, neto materno de Julio Chon e Severina
Rodrigues. Foi um fradeinho e Antonio Jose de Souza Carvalho co-
sado, proprietario e sua madrinha foi Maria Lima de Carvalho.
tambem casada e ambas residentes na ilha da Boa Vista, fregue-
sia de Santa Izabel. E para constar se lavrou em duplicado este ta-
mo que hi, comparei e assigno. Branca em ret. retiro.

A parcho, Joao de Faria

N. 95 Dos vinte e tres dias do mez de Agosto do anno de mil oitocentos
Manuel noventa e seis, neto de Joao parochial de Sta. Joana Baptista da
legitimidade de ilha Brava Bispo de Cabo Verde e conselheiro da mesma ilha, em
Alfama de Joao e parochial de Santa Joana, parcho collado de Sta. freguesia
caluso e Santa. baptista solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei
ta Tames, o nome de Manuel, e que nasceu no sitio de Joao da Estrela
dieta parochia no dia quinze de corrente agosto, pelas onze horas
da manhã, filho de Joao, primario, deste nome e legitimidade de Alfama
de Gonzalez e Carlota Tames, lavradores, naturais e parochianos
dieta freguesia onde se recolhiam e moradores, no referido sitio
de Joao da Estrela, neto materno de Pedro Gonzalez e Severina Rodrigues
e materno de Joana Tames e Leopoldina Pereira. Foi um fradei-
nho de Alfama de Pereira, casada, negociante, residente na freguesia
de Nossa Senhora de Conceicao de Sta. Joana e sua madrinha foi Sa-
mingas da Rosa, tambem casada e residente, nesta parochia
os quizes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou
em duplicado este termo que hi, comparei e assigno com as padri-
nhas. Branca em ret. supun.

Domingos da Rosa

Terofino Jose Pereira

A parcho: Joao de Faria

N. 96 Dos tres dias do mez de Setembro do anno de mil oitocentos noventa e seis
Eugenio neto de Joao parochial de Sta. Joana Baptista da ilha Brava Bispo de Cabo
Verde e conselheiro da mesma ilha, em o parcho de Santa Joana, par-
cho collado de Sta. freguesia baptista solemnemente um individuo do sexo ma-
culino a quem dei o nome de Eugenio, e que nasceu no sitio de Joao
dieta parochia no dia vinte e tres de agosto de corrente anno de mil oitocentos
noventa e seis, pelas sete horas da noite, filho de Joao, primario, deste
nome illegitimo de Rita de Souza, solteira, trachachodra, natural e para-

L. Ferreira

chiamos dicta fuzzeira e morador na referida villa de Lora, neto materno de Maria e Duarte. Foi seu padrinho Eugenio Paula Tavares, casado, recheador dicta concelho, residente neto parochia e sua madrinha foi Constantina da Silva, solteira, moradora na mencionada villa de Lora; os quizes todos sei serem as proprias. Comprousem perante mim e as testemunhas e Antonio d'Almeida Leite, casado, proprietario, Francisco e Neves Leitao e Antonio Garcia, muitos solteiros empregados parochiaes e todos residentes neto mesma parochia de São João Baptista, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declararam reconhecer o baptizado como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e confirmado perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os signos me nos a mãe a cujo cargo assigna a primicia baptismal e a madrinha por não poderem escrever. Dava-se a 21 de Setembro.

Eugenio Paula
Antonio d'Almeida Leite

Francisco e Neves Leitao
Antonio Garcia

O parochio, Fr. Arch. Ferreira

N.º 97

dos dias oitavo do mez de Setembro do anno de mil oitocentos noventa e seis neto fuzzeira parochial de São João Baptista da ilha Rara e fuzzeira de Cabo Verde e concelho da mesma ilha, eu o presbytero e bndito Ferreira parochio collator dicta fuzzeira baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, e que nasceu na villa de Lora Rodella dicta parochia no dia vinte de Março do corrente anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas nome do pai da noite, filho natural, primicias deste nome e legitimo de, Turibio Corrêa e Maria de Santa, lavradores naturaes e parochiaes dicta fuzzeira de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sitio de Lora Rodella, neto paderno de José Corrêa e Maria d'Almeida, e materno de Constantina de Santa. Foi seu padrinho João e Neves Leitao, fuzzeiro. Mor dicta ilha, casado, morador neto parochia de São João Baptista e sua madrinha foi Isabel Vinte Leitao de igual estado e residencia; os quizes todos sei serem as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e confirmado perante os padrinhos, com o cargo assignam. Dava-se a 21 de Setembro.

Jose
Aguiar de
Turibio Corrêa
colpado de
ta.
um extracto
em 14 de 1866.
O Parochio,
Fr. Arch. Ferreira

João e Mrs Leitas
Thabel Pinto Leitas
e parochos. A. M. Ch. e F. M. M.

N. 98 e los vinte e tres dias do mes de Setembro do anno de mil oitocentos e Manuel noram trez e seis ric e to Igreja parochial de São João Baptista illegitimo da ilha Brava e parte da Cabo Verde e Conselho da mesma e Maria do ilha, cu o presbyter e padre Jeronimo parocha collecta desta que casamento, quem baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel, e que nasceu no sitio de Sanchada em 3-1-1946.

O Paroco, da freguesia de Santa Catharina da ilha do Fogo no dia em que

1.º Francisco de Paula substituto do anno de mil oitocentos e vinte e nove, filho de Maria, pri- meiro deste nome illegitimo de Maria do Ovarimonte natural

em 16-3-46. da referida freguesia de Santa Catharina, solteira, trabalhadora e

O Paroco, parochiana desta freguesia de São João Baptista moradora no

1.º Francisco de Paula sitio de Santa Barbara da mesma, e do marido de Juliao (en tido e Maria da Luz. Foi um parentinho de São João das Santas, viuvo pro- prietario e sua mulher ha foi mulher das Santas Obrega, casada com os residentes no referido sitio de Santa Barbara, os qm os do- ctos dei e com os proprios. Comparamos perante mim e os dos tum- ras São e do termo da Raza Othomina Garcia e Othomina e São Luitão, doctos collectas em freguesia da Raza e residentes nesta parochia, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidos dos tumbras e doctos reconhecer a baptizado, como seu filho consentindo ser declarado o seu nome. E para com esta se lacon- ena duplicado este termo que depois de lido e conhecido por mim e os padrinhos, a mãe e os doctos tumbras com todos assigna, meo a mãe a cujo rogo assigna a primeira do tumbras e a mulher- cha por não saberem escrever. Nunca erant de fora.

and the first my - dear Lady.

Lord Chesterfield to Pope

Autore Cassin

Antonio Gomes Ribeiro

Parocho: f. Birch Tree

N.º 99. E las qua tre dias do mez elán tatro do anno de mil e trezentos no-
^{to} José vanta e seis desta Igreja parochial de São João Baptista da
 Legitimada ilha de Brava e para o lado lea ha todos e Concelho da mesma
 freguesia bonas ilha em o presbytero e clero freguesia parochia e collação de esta
 ilha de Brava e freguesia baptizei voluntariamente um individuo do sexo masculino
 e não contão antes a quem dei o nome de José e que nasceu na villa de

S. Ferreira

Socorro. *ba bacia desta parochia no dia vinte e tres de Setembro do corrente*
anno de mil oitocentas noventa e seis, pelas duas horas da tarde
em 17.1.96.
O Pároco, filho primiceiro e legitimo de Henrique Leoncio Socorro e Rosa
1.º Fran. D. de *Monteiro Socorro, tra ha habidos, na tona e parochias desta*
em 18.3.96. *freguesia onde se recolhem e moradores no referido sitio de hab.*
O Pároco, *maria, se to parochia de "florinda e Maria Socorro e materno de*
1.º Fran. D. de *Marthina e Montino. "foi seu padrinho e Manuel Jose e Montino*
lehor, hordador e sua maderinha foi Eugenia e Montino lehor, ambas
colleitos e residentes no mencionado sitio de habario, os quaes to
dos rei eorum os proprias. E para constar se, lavrou em duplicata
do este termo que li, comprei e assigno com o padrinho. E
madrinha não sabe escrever. Berra em ret roto.

1) *Uarroes* *foi* *Monteiro Chiz*
O pároco, *f. de* *che* *Ferreira*

N.º 100 *dos quatro dias do mez d'outubro do anno de mil oitocentas noventa e seis, pelas duas horas da tarde, no sitio de Braga desta parochia, filho de*
legitimo de Maria, Bispa de laucha Verde e Conselho da mesma ilha, em o
João de Lima presbytero e bndic "primiceiro parcho colheito desta freguesia de
florinda e Maria de Lima, tra ha habidos, na tona e parochias desta
freguesia onde se recolhem e moradores no referido sitio de hab.
anno ultimo findo de mil oitocentas noventa e seis, pelas duas
em 3.3.97. *horas da manha, no sitio de Braga desta parochia, filho de*
O Pároco, *uma primiceira deste nome e legitimo de João de Lima Nacharias e*
1.º Fran. D. de *florinda e Maria de Lima, tra ha habidos, na tona e parochias desta*
de que trata *desta freguesia onde se recolhem e moradores no referido si-*
este termo com *tio de Braga, nota portaria de João de Lima Nacharias e*
trahe matri- *gas da Rega, e maderinha de Henrique da Louca e Maria e*
no dia 3 de *Montino e Montino. "foi seu padrinho e Manuel de Lima Nacharias e*
1.º Fran. D. de *do de Braga. "foi seu padrinho e Manuel de Lima Nacharias e*
com Domingos *do, maderinha e sua maderinha foi e Maria e*
de laucha de *mar, ambos residentes no sitio de Santa e de tona e de*
O Pároco, *freguesia, os quaes tolos rei eorum os proprias. E para constar*
1.º Fran. D. de *se lavrou em duplicata do este termo que li, comprei e assigno com o pa-*
drinho. E a maderinha não sabe escrever. Berra em ret roto.

Manoel de Pena Lacarua
O pároco, *f. de* *che* *Ferreira*

N.º 101 *dos cinco dias do mez d'outubro do anno de mil oitocentas e Maria*
das noventa e seis, nesta freguesia parochial de São João Baptista
legitimo de Maria, Bispa de laucha Verde e Conselho da mes-
João de Lima, tra ha habidos, na tona e parochias desta
freguesia onde se recolhem e moradores no referido sitio de hab.

L. Ferreira

manha por ella não saber escrever. Nunca era neto neto.

Christão e Augusto da Legião de Vasconcellos.

Bernardo Nunes

João Antonio da Silva

Antonio da Silva

Antonio da Silva

O parocho: João da Silva

N. 103 Elos vinte e um dias de mez de outubro de anno de mil oitocentas noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nova e freguesia legítima de de São João e Concelho da mesma ilha, e Reverendo presbytero da Igreja e Parochia de Santa Euzébia, parochia da freguesia de Santa Euzébia de Monte e Soares e baptizou solemnemente com uma licença minha, um individuo de sexo masculino a quem deu o nome de **Amancio**, e que nasceu no sitio de Ponta de Ladeira desta parochia no dia vinte e nove de Setembro do corrente anno de mil oitocentas noventa e seis, pelas quatro horas da tarde, filho segundo, primeiro deste nome e legítimo de João Manuel Soares, natural da freguesia de Santa Euzébia de Monte e Soares da ilha de Santa Euzébia e de Domingas das Santos, desta ilha, trabalhadora e freguesiana desta freguesia de São João Baptista onde se nasceu e mora e no presente sitio de Ponta de Ladeira, neto paterno de Manuel e Antonia Soares e Maria Francisca da Rocha, e materna de Joaze e Antonia das Santos e Raza Fortes. Foi padrinho em a parochia ali no assignado e sua madrinha foi a senhora da Igreja, neto neto no mencionado sitio de Ponta de Ladeira. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, escrevi e assigno com o Reverendo baptizando e a madrinha não sabe escrever. Nunca era neto neto.

P. Antonio Soares da Silva

O parocho: João da Silva

N. 104 Elos vinte e cinco dias de mez de outubro de anno de mil oitocentas noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nova e freguesia legítima de de São João e Concelho da mesma ilha, e Reverendo presbytero da Igreja e Parochia de Santa Euzébia, parochia da freguesia de Santa Euzébia de Monte e Soares e baptizou solemnemente com uma licença minha, um individuo de sexo masculino por nome **João**, e que nasceu no sitio de Santa Euzébia desta parochia no dia vinte e nove de Setembro do corrente anno de mil oitocentas noventa e seis, a uma hora da tarde, filho primeiro e legítimo de Libanio da Silva e freguesia da ilha trabalhadora, natural e freguesiano desta freguesia onde se nasceu e mora e no presente sitio de Santa Euzébia, neto paterno de João das Santos e Antonia da Silva, e materna de Libanio da Silva e Antonia

Forais. Foi em padrinho *Forais* *Thomaz Lopes* marítimo e sua
madrinha foi *Oliveria* *Henri* *d'Almeida*, ambos casados e residen-
tes nesta mesma freguesia, os quais todos são de nome os próprios. E para
constar se lavrou em duplicado este termo que confere e assigna com o
padrinho. A madrinha não sabe escrever. *Brava em ut retro.*

O parcho *Lebrão* *Fernão*

N.º 105 *Oliveria* e seis dias do mes d'outubro do anno de mil e trezentos no-
*Paulina*venta e seis, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de
legitima de: *padre de São João* *Teófilo* *Conceição* da mesma ilha, ou o presbytero
Paulo de Barros *Conceição* *Fernão*, parcho collado desta freguesia baptizou solemn-
mente *João* *Paulina* *Paulina*, e que nasceu no sitio de *Santo Antonio* desta parochia no dia
doze de julho do corrente anno de mil e trezentos noventa e seis pelas
quatro horas da manhã, fôz o segundo primogenito deste nome e legiti-
mo de *Paulo de Barros* e *João* *Paulina* *Paulina*, *Paulina* *Paulina*, *Paulina* *Paulina*,
parochianos desta freguesia, onde se receberam e morabem no referido
sitio de *Santo Antonio*, nesta parochia de *João de Barros* e *Oliveria* *Teo-
filo* *Conceição* *Fernão* e *Marcelina* de *Barros*. Foi em pa-
drinho *João* *Teófilo* *Conceição* *Fernão* de *Santa* *Paulina* *Paulina*, *Paulina* *Paulina*,
madrinha *Marcelina* de *Barros*, rimas e ambos residentes nesta mesma fre-
guesia, os quais todos são de nome os próprios. E para constar se la-
vrou em duplicado este termo que li, confere e assigna ao padrinho. A
madrinha não sabe escrever. *Brava em ut retro.*

1º
O indivíduo
do registo de la-
de *Paulina* *Paulina*,
mente *Paulina* *Paulina*,
ta *Paulina* *Paulina*,
dia 25/1/1921,
com *Paulina* *Paulina*,
do *Paulina* *Paulina*,
cesta de *Paulina* *Paulina*,
de *Paulina* *Paulina*,
14 de *Paulina* *Paulina*,
de *Paulina* *Paulina*,
Brava 12/2/79

2º
O *Paulina* *Paulina* *Paulina* *Paulina*,
con *Paulina* *Paulina*,
a *Paulina* *Paulina*,
de *Paulina* *Paulina*,
13. - Brava 12/2/79 - *Paulina* *Paulina*

N.º 106 *Oliveria* e nove dias do mes d'outubro do anno de mil e trezentos noventa e
*Antonio*seis, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha de
legitima de: *padre de São João* *Teófilo* *Conceição* da mesma ilha, ou o presbytero *Conceição* *Fernão*,
Domingos *Conceição* *Fernão*, parcho collado desta freguesia baptizou solemn-
mente *João* *Antonio* *Antonio*, e que nasceu no sitio de *Santo Antonio* desta parochia no dia
doze de julho do corrente anno de mil e trezentos noventa e seis pelas seis horas
da manhã, fôz o segundo primogenito deste nome e legitimo de *Antonio* *Antonio*,
Antonio *Antonio*, *Antonio* *Antonio*, *Antonio* *Antonio*,
parochianos desta freguesia, onde se receberam e morabem no referido
sitio de *Santo Antonio*, nesta parochia de *João de Barros* e *Oliveria* *Teo-
filo* *Conceição* *Fernão* e *Marcelina* de *Barros*. Foi em pa-
drinho *João* *Teófilo* *Conceição* *Fernão* de *Santa* *Paulina* *Paulina*,
madrinha *Marcelina* de *Barros*, rimas e ambos residentes nesta mesma fre-
guesia, os quais todos são de nome os próprios. E para constar se la-
vrou em duplicado este termo que li, confere e assigna ao padrinho. A
madrinha não sabe escrever. *Brava em ut retro.*

Paulina

L. Ferreira

e a avo materno D.aventura e Martin, proprietários e sua madrinha foi a avo materna Palmira de Sá e Thom. Vieira e Martin, ambos casados e residentes nesta mesma paróquia. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o mencionado D.ventura e a madrinha. Vem em retiro. —

D.ventura Martin
Palmira de Sá e Thom. Vieira e Martin

O parocho D. Fr. de S. Brás Ferreira

N.º 107 Olos vinte e nove dias do mez de outubro do anno de mil oitocentas noventa e seis, nesta freguesia parochial de São João Baptista de Ithá para legitimar D. João de Cabo Verde Cancho da mesma ilha, eu o presbytero D. João Fernando Lima de Sá, freguesia colado de dita freguesia baptizei solemnemente a Martin, freguesia, um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Mario, que nasceu nesta paróquia de São João Baptista no dia dez de fevereiro do anno ultimo, freguesia de mil oitocentas noventa e cinco, pelas as horas do dia, filho primario e legitimo de D.ventura e de D. Fernando Vieira e Martin e freguesia de S. João de Cabo Verde e D.ventura e Martin, proprietários, maternos e parochianos de dita freguesia onde se receberam e mandaram nesta mesma paróquia; note se a termo de D.ventura e Martin e Palmira de Sá e Thom. Vieira e Martin, e materno de São Lourenço de S. João de Cabo Verde e S. João de Cabo Verde. Foi seu padrinho e avo materno São Lourenço de S. João de Cabo Verde, proprietários e sua madrinha foi a avo paterna Palmira de Sá e Thom. Vieira e Martin, ambos casados e residentes na referida paróquia; assigno este termo que li, confiz e assigno com os padinhos. Vem em retiro. —

João Lourenço de Andrade

Palmira de Sá e Thom. Vieira e Martin

O parocho D. Fr. de S. Brás Ferreira

N.º 108 Olos vinte e nove dias do mez de outubro do anno de mil oitocentas noventa e seis, nesta freguesia parochial de São João Baptista de Ithá para legitimar um D. João de Cabo Verde e Cancho da mesma ilha, eu o Reverendo presbytero D. Antonio de Sá, freguesia parochial de dita freguesia baptizei solemnemente com uma benção minha um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Francisca, e que nasceu em Palmira de Sá e Thom. Vieira e Martin no anno de mil oitocentas oitenta e nove, e quando se o dia, mez e hora do nascimento, de freguesia de S. João de Cabo Verde. Foi padrinha eu o parocho de Ithá assigno e sua madrinha foi Argemira de Sá e Thom. Vieira, colado, residente nesta paróquia. E para constar

se tornou em duplicado e este termo que li, comparei e assigno com o
Reverendo baptizante. O madrinha não sabe escrever. Brevem era o texto.

Antônio Duarte da Silva

O parveto: *João Antonio de Souza*

N. 109 e los trinta e um dias do mez d'antutto do anno de mil e trezentos e noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, legítima de: D. de João Rodrigues e Concílio da mesma ilha, em o presbytero Conego e clero João José Godi Ferraz, parochio collado dicta freguesia baptizou solemnemente um menino e baptizou o nome de sexo feminino a quem deu o nome de Domingas, e que nasceu no sitio de Castello dicta parochia no dia quinze d'abril do corrente anno de mil e trezentos e noventa e seis, pelas seis horas da manhã, filha terceira, primeira d'este nome e legítima de João José Godi e Leandrea de Almeida Godi, proprietarios naturaes e parochianos dicta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de Castello, nota paterna de João Joaquim Teodoro Godi e Domingas Julia Godi e materna de Leandrea e Almeida e Alfama e Maria Antônia de Almeida. Foi seu padrinho João e Antônia de Almeida, negociante e sua madrinha foi Maria de Almeida. Montano, ambos casados e residentes nesta parochia, os quaes assignaram os proprios. E para constar se tornou em duplicado este termo que li, comparei e assigno com os padrinhos. Brevem era o texto.

João Antonio de Almeida

Maria Alfama Montano

O parveto: *João de Souza*

N. 110 O ann. de 1.º de Junho do anno de mil e trezentos e noventa e seis, nesta Guilhermina Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, legítima de: João e Concílio da mesma ilha, em o presbytero Conego e clero João José Godi Ferraz, parochio collado dicta freguesia baptizou solemnemente um menino e baptizou o nome de sexo feminino a quem deu o nome de Guilhermina, e que nasceu no sitio de São dicta parochia no dia doze de setembro do corrente anno de mil e trezentos e noventa e seis, pelas cinco horas da manhã, filha quinta, primeira d'este nome e legítima de Manuel Gonçalves e Fortunato de Talle, trabalhadores naturaes e parochianos dicta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de São, nota paterna de João Gonçalves e Maria da Rosa e materna de João de Talle e Antônia de Almeida. Foi seu padrinho Francisco Godi de Almeida, casado, empregado publico e sua madrinha foi Maria de Almeida, solteira e ambos residentes nesta parochia, os quaes assignaram os proprios. E para constar se tornou em duplicado este termo que li, comparei e assigno com os padrinhos. Brevem era o texto.

Faleceu em 6/1/175
Relato de obito n.º
22, n.º 74. 1720
Bapt. 7. 175

o D. João
8/1/175

S. Ferrnina

Francisco Gil dos Reis

Maria Faria

A parochia: S. Andre' Ferrnina

N.º 111

Hum de Novembro de mil oitocentos noventa e seis, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Brava Bispo de Cabo Verde e legítimo do concelho da mesma ilha, eu o presbytero e curador Ferrnina, parochio collator Antonio Tini dicta freguesia hospitali e voluntariamente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Laura**, e que nasceu no sitio de Laveira Tavarres. Rodella dicta parochiana no dia vinte e oitenta do corrente anno de mil

Hum extracto em

9-3-964-

O Curador

P. Paulo Duarte

oitocentos noventa e seis, pelas duas horas da manhã, filha terceira primeira do nome e legitima de Antonio Teixeira, natural da ilha de São Paulo e de Marianna Tavarres, dicta ilha, trahendo e parochianos dicta freguesia onde se receberam e morabram no referido sitio de Laveira Rodella, neto paterna de Domingos Teixeira, e materna de Jacinto Tavarres e Maria da Loucha. Foi seu padrinho Antonio Tavarres colheitor trahendo e sua madrinha foi Loucha da Loucha, e ambas residentes no mencionado sitio de Laveira Rodella, as quales todas se encontram as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este termo que se conferi e assigno co' os padrinhos não cabendo eorum. Brevem et tenem

A parochia: S. Andre' Ferrnina

N.º 112

Hum de Novembro de mil oitocentos noventa e seis, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Brava Bispo de Cabo Verde e legítimo do concelho da mesma ilha, eu o presbytero e curador Ferrnina, parochio collator Antonio Tini dicta freguesia hospitali e voluntariamente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Yulmira**, e que nasceu no sitio de Santa de Laveira. Yulmira dicta parochiana no dia vinte e oitenta do corrente anno de

Yulmira

certidão em 25

de Maio 1897.

O Curador

S. Paulo

mil oitocentos noventa e seis, pelas sete horas da noite, filha segunda e legitima de Luis Ernesto e Marianna de Laveira trahendo e parochianos dicta freguesia onde se receberam e morabram no referido sitio de Santa Yulmira, neto paterna de Antonio Ernesto Luna de Laveira, e materna de Rufino Rodriguez de Laveira e Luísa de Laveira. Foi seu padrinho Ernesto Ernesto, e sua madrinha foi a senhora da Rocha, e ambas residentes na dita mesma freguesia, as quales todas se encontram as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este termo que se conferi e assigno com o padrinho e madrinha não cabendo eorum. Brevem et tenem supra.

Ernesto Duarte

A parochia: S. Andre' Ferrnina

26. 113. Aos cinco dias do mez de setembro do anno de mil oitocentos e noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Roraima, Legitimada do fado de São João e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Conço António Thomaz e André Termino, parochos collato desta freguesia baptizei solemnemente a Maria um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **JOSE**, e que nasceu no sitio de São João desta parochia, no dia dois de corrente noventa e seis, pelas quatro horas da manhã fido primeiro e legitimo de Antonio e Montano e Maria Gomes, thalchadros, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de São João, nato paterno de João de Lencastre e Domingos de França e materno de José Gomes e Cecília de Moura. Foi seu padrinho José Joaquim Gomes, cavaleiro, escrivão da Camara Municipal do Conselho, residente nesta parochia e sua madrinha foi Margarida Gomes, colheira, moradora no mencionado sitio de São João, os quaes se viram os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, comparei e assignei com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Roraima em 26 de setem.

JOSE Joaquim Gomes
O parochos: André Termino

26. 114. Aos vinte dias do mez de dezembro do anno de mil oitocentos e noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Roraima, Legitimada do fado de São João e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Conço António Thomaz e André Termino, parochos collato desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **MARIA**, e que nasceu no sitio de São João desta parochia no dia vinte e sete de setembro do corrente anno de mil oitocentos e noventa e seis, pelas sete horas da noite, fido segundo, primeiro e legitimo de José Gonçalves e Leopoldina Barboza, lavradores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de São João; nato paterno de Maria Gonçalves, e materno de Maria Barboza e Amélia de Almeida. Foi seu padrinho Henrique Gonçalves, cavaleiro, natural e sua madrinha foi Laura Maria Feijó, colheira, ambas residentes nesta mesma freguesia, os quaes se viram os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, comparei e assignei com o padrinho. Roraima em 27 de setem.

Henrique Gonçalves
Laura Maria Feijó
O parochos: André Termino

26. 115. Aos vinte dias do mez de dezembro do anno de mil oitocentos e noventa e seis, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Roraima, Legitimada do fado de São João e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero

Francisco Lourenço, Conego e Indio Termino parochia collada diota freguesia hospitali colunne
mente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria e
que nasceu no sitio de Santa Elena diota parochia no dia cinco de julho
do corrente anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas nove horas da
noite, filha terceira, primeira diote nome e legitimo de Maria Louren-
ço, colun, Malvestador, natural e parochiano diota freguesia e mora-
dor no referido sitio de Santa Elena, nota materno de Luis de Barros e Maria
Lourenço. Foi seu padrinho Joze Lourenço e sua madrinha foi
Olivia Lourenço, ambas residentes no mesmo parochia
e que a todos sei serem os proprios, comparecem perante mim e as
testemunhas Antonio de Almeida, Costa, casado, proprietario, Othmar
Luis e Othmar de Souza e Silva, ambas colun, empregados parochias
e todos residentes no mesmo parochia, a referida mãe e padrinhos de i
reconhecer por mim e pelas referidas testemunhas e declaro a
viver a hospitalidade como sua filha consentindo ser declarada o seu
nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que se faz
de lei e conferido perante os padrinhos a mãe e as testemunhas
com todos assigno, meua a mãe e o padrinho assigno a primeira
testemunha e a madrinha por mais valorem, escrevo. P. Baena uti testis.

Joze Garcia

Antonio Garcia

Antonio de Almeida

Othmar de Souza e Silva

O parochio: Joze Lourenço

N. 116 Dos vinte e cinco dias do mes de dezembro do anno de mil oitocentos noventa e
Henrique seis, noita da freguesia parochial de São João Hospitali de ilha Nova. Comparecem de
legitimo de Nabo, Indio e Conego da mesma ilha em o parochio Conego e Indio Termino
Luis de Barros, no parochio collada diota freguesia hospitali colunmente um individuo
e individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Henrique e que nasceu no si-
tio de Santa Elena diota freguesia de São João Hospitali no dia vinte e
sete de julho do corrente anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas
oito horas da noite, filha segunda, primeira diote nome e legitimo de Li-
ma de Barros, natural da ilha de Fogo e de Julia de Oliveira, diota ilha
trabalhadores e parochianos diota mesma freguesia onde se receberam
e moradores, no referido sitio de Santa Elena, nota paterno de Amun-
go de Barros e Maria Gonçalves, e materno de Alexandre de Oliveira
e Felipe de Oliveira. Foi seu padrinho Henrique Joze de Oliveira junior
viuva, proprietario e sua madrinha foi Olivia de Souza e Silva, colun
ambas residentes no mesmo parochia, e que a todos sei serem os proprios.
E para constar se lavrou em duplicado este termo que assigno com

as pedrinhas. Nunca em tal acto, digo termo que li, confere e assigna
que com as pedrinhas.

Henrique José d'Almeida, Juiz
Abelino Leite Spence

O paracho: L.º padre Fermão

N.º 117 Olos vinte e cinco dias do mez de dezembro do anno de mil oitocentas noventa
e seis, nesta Egreja parochial de São João Baptista da ilha Nova Rio de Janeiro de habito
legitimo de: Nêdes e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Conego e Andre Fermão pa-
rocho da parochia collado desta frequencia baptizei solemnemente um infante de sexo
masculino, nascido a quem dei o nome de Antonio, e que nasceu no dia do
e de Santa Maria Santa e desta frequencia no dia treze de junho do anno de mil oitocen-
tas noventa e quatro, pelas onze horas da noite, filha que esta primeira
tem extrato deste nome e legitimo de Basilio Francisco e Martim e Andre Santa
em 15. 5. 1914.

O paracho: O Montois, proprietarios, naturaes e parochianos desta frequencia de São
João Baptista onde se reconheceram e moradores no referido acto de Santa
Maria, nota paterna de Joaquim Antonio e Martim e Victoria Santa e Martim
e materna de Henrique e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Conego e Andre Fermão pa-
rocho da parochia collado desta frequencia baptizei solemnemente um infante de sexo
masculino, nascido a quem dei o nome de Alberto, e que nasceu no
dia do e de Santa Maria Santa e desta frequencia no dia dez de agosto do corrente
anno de mil oitocentas noventa e seis, pelas quatro horas da tarde, filha
segunda, primeira deste nome e legitimo de Fernando e Martim, natu-
ral desta ilha e de Virginia de Andrade e Martim da frequencia de São Ti-
colau de Lisboa, proprietarios e parochianos desta frequencia de São João
Baptista onde se reconheceram e moradores no referido acto de Santa Maria
da, nota paterna de Basilio Francisco e Martim e Victoria Santa e Martim
e materna de José Lourenço de Andrade e Rosa e de Andrade. Foi em pa-

Henrique José d'Almeida
O paracho: L.º padre Fermão

N.º 118 Olos vinte e cinco dias do mez de dezembro do anno de mil oitocentas noventa e seis,
Alberto nesta Egreja parochial de São João Baptista da ilha Nova Rio de Janeiro de habito
legitimo de: Nêdes e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Conego e Andre Fermão pa-
rocho da parochia collado desta frequencia baptizei solemnemente um infante de sexo
masculino, nascido a quem dei o nome de Alberto, e que nasceu no
dia do e de Santa Maria Santa e desta frequencia no dia dez de agosto do corrente
anno de mil oitocentas noventa e seis, pelas quatro horas da tarde, filha
segunda, primeira deste nome e legitimo de Fernando e Martim, natu-
ral desta ilha e de Virginia de Andrade e Martim da frequencia de São Ti-
colau de Lisboa, proprietarios e parochianos desta frequencia de São João
Baptista onde se reconheceram e moradores no referido acto de Santa Maria
da, nota paterna de Basilio Francisco e Martim e Victoria Santa e Martim
e materna de José Lourenço de Andrade e Rosa e de Andrade. Foi em pa-

76.9
 7^o Julio
 Aos vinte e tres dias do mez de Janeiro, do anno de mil oitocentas noventa e sete, nesta Egreja parochial de São João Baptista da ilha Paua, Legitimae de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Juiz de Paz, prechito Conego e Archie. Ferrnino, parcho collado desta freguesia res Ferreira baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de ^{76.9} Julio, e que nasceu no sitio de Chada Laria, desta parochia, no dia quatro de Novembro do anno de mil oitocentas noventa e sete, pelas tres horas da manhã, filho primiceiro e legitimo de Juvenio Olyres Ferreira e Maria ^{76.9} Ferreira, natural habres nativos e parochianos desta freguesia, onde se receberam e moradores no referido sitio de Chada Laria, neto paterno de Manuel Olyres Ferreira e Leocantina Maria da Conceição Ferreira, e materna de Manuel da Cunha e Bartolomeu Maria da Silva. Foi em padrinhos ^{76.9} João Olyres Ferreira, casado, maritimo e sua madrinha foi Fortunata Maria da Conceição de ^{76.9} Maria Ferreira, solteira, e residentes, ambas nesta parochia, as quaes todos se, seram os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que se compo e assigno com o padrinho e a madrinha mio sabe crescer. Berra era ut supra e de a quando thos.

João Olyres Ferreira
 O Parcho:
 L. de Le' Ferrnino

76.10
 Palmira
 Aos vinte e tres dias do mez de Janeiro, do anno de mil oitocentas noventa e sete, nesta Egreja parochial de São João Baptista da ilha Paua, Legitimae de: Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o Juiz de Paz, prechito Conego e Archie. Ferrnino, parcho collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de ^{76.10} Santa de Palmira, e que nasceu no sitio de Lora Rodella, desta parochia no dia vinte e quatro de julho do anno de mil oitocentas noventa e cinco, pelas seis horas da tarde, filha segunda primiceira deste nome e legitima de Antonio de Lora ^{76.10} Freitas e Maria de Santa Freitas, natural habres nativos e parochianos desta freguesia, onde se receberam e moradores no referido sitio de Lora Rodella, neto paterno de Manuel de Lora Freitas e Bathina de Rizzo, e materna de Joaquin de Santa e Juvenio de Silva. Foi em padrinhos ^{76.10} João Olyres Ferreira, maritimo e sua madrinha foi Palmira de Lora Ferreira, ambas casados e residentes, nesta parochia, as quaes todos se, seram os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que se compo e assigno com o padrinho e a madrinha mio sabe crescer. Berra era ut supra. -

João Olyres Ferreira
 Palmira de Lora Ferreira
 O parcho, L. de Le' Ferrnino

S. Fendia

Ho. 11 Obstante e um diaz de mez de janeiro do anno de mil e oitocentas e noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, legítimo de: vinça e Ruyrodo de Salto Verde e Concelho da mesma ilha, em o presby. Henrique Luis do Couto e Jorge e Bartolomeu Figueira, parochos colludidos desta freguesia, baptisem de Sousa e Silva, solemnemente um indoleto de sexo masculino a quem deu o nome em tanto de de ^{João}Joaquim, e que nasceu no sitio de Braga desta parochia no bauracho. Da parte de janeiro corrente, a uma hora da manhã, filho segunado, foi extraído um meiro do dito nome e legítimo de Henrique Luis de Sousa e Maria Anna e tidão em 23 de Carvalho, Thibaldadores, naturaes e parochianos desta freguesia de João e 112. O Parochio, aonde se receberam e mactores no referido sitio de Braga, neto de Francisco Luis de Sousa e Maria Francisca Jardim, e uma, terço de José Pinto de Carvalho e Maria de Sousa. Foi seu padrinho ^{João}Joaquim de Braga, lavrador e sua madrinha foi Leopoldina de Braga, ambas solteiras e residentes no mencionado sitio de Braga, os quaes todos se sabem os proprios. E para emeter se lavram em duplicado este termo que li, confere e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. *Præsentat ut supra.*

Joaquim de Burgo

C. Paroche.

Broche terminée

[illegible]

José Pires.

A Paroch.

Le Bon des Terres

N.º 13

Manuel

legítimo de:

Salino Gonçalves

e Clara Vieira

de Juntas

Extracção

em 18-11-1913

Parocho

Francisco

Por quatro e dias do mês de Janeiro do anno de mil e trezentos e noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Raura, Normina e Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha em a parochia, Congregação e Parochia de Santa Teresina parcho collado desta freguesia baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de **Manuel**, e que nasceu no sitio de São Luiz desta parochia no dia cinco de Janeiro do corrente anno de mil e trezentos e noventa e sete, pelas cinco horas da tarde, filho primario legítimo de Salino Gonçalves e Clara Vieira de Juntas, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e morabem no referido sitio de São Luiz, neto paterno de João Gonçalves e Marianna d'Incarnação, e materno de Morgaia Vieira de Juntas e Clara Ferreira. Foi seu padrinho Antonio Gomes, casado, lavrador e sua madrinha foi Maria Tavares, solteira e residente em ambas nesta mesma freguesia, os quaes todos se cercam os proprios. E para constar se lavrou em duplicado de este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. Raura em 17 de Junho.

Antonio Gomes

O Parcho

Francisco

N.º 14

Joaquim

legítimo de:

Rento de Santa

Clara Teresina

de Lúcia

9/1

-1-

Falleceu no

dia 11 de Maio

de 1913, com

idade de 14, 12

anos e 26, 15

de Junho de 1913

opinio

de 1913

Por quatro e dias do mês de Janeiro do anno de mil e trezentos e noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Raura, Normina e Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha em a parochia, Congregação e Parochia de Santa Teresina parcho collado desta freguesia baptizou solemnemente um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de **Joaquim**, e que nasceu no sitio de Rango desta parochia no dia cinco de Setembro do anno ultimo findo de mil e trezentos e noventa e seis, pelas duas horas da manhã, filho tercio, primario deste nome e legítimo de Rento de Santa e Maria Ferreira de Lúcia, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e morabem no referido sitio de Rango, neto paterno de Gregorio de Santa e Claudina de Rango, e materno de João Ferreira de Lúcia e Maria de Rango. Foi seu padrinho Joaquim Torres, solteiro, facultativo, residente nesta parochia e sua madrinha foi Maria Ferreira de Lúcia, também solteira e residente no mencionado sitio de Rango, os quaes todos se cercam os proprios. E para constar se lavrou em duplicado de este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. Raura em 17 de Junho.

Joaquim Torres

O Parcho

Francisco

L. Ferreira

No. 15 Olos vinte dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos noventa e sete.
 Anna nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Província de São Paulo, do de São Paulo e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Canço e Andrei Ferraz, parcho collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome Anna, e que nasceu no sitio de Nalva, desta parochia, no dia tres de Novembro do anno ultimo findo de mil oitocentos noventa e seis, pelas sete horas da noite, filha quinta primicia deste nome e illegitima de Leopoldina Baptista, esolva, tabachadora, natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido sitio de Nalva, na ta materna de José da Cruz e Oliveira Baptista. Foi seu padrinho Bernardino Aires, maritimo e sua madrinha foi Bartola Baptista, ambas casadas e residentes no sitio de São desta mesma freguesia, as quaes todas sci serem as proprias. Compareceram perante mim e os testemunhas Obisavio Gomes Leite, excoim e coelociviles, Antonio Nacio, lavrador ambas colheiras e Antonio d'Almeida Leite, casado, proprietario, e todos residentes nesta parochia, a referida mãe, cuja solteiridade e reconhecimento por mim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo em declarar o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todos os signos, menos a conjuge digo menos a mãe e conjuge assigna a primeira testemunha e a madrinha por mãe, sahiam e sahem. Bem eu ut supra. —

Bernardino Aires

Obisavio Gomes Leite

Antonio Nacio

Antonio d'Almeida Leite

O parcho de São João Baptista

No. 16 Olos vinte dias do mez de Fevereiro do anno de mil oitocentos noventa e sete.
 Manoel nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Província de São Paulo, do de São Paulo e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Canço e Andrei Ferraz, parcho collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel, e que nasceu no sitio de Nalva, desta parochia, no dia um de Janeiro do anno de mil oitocentos noventa e seis, pelas sete horas da manhã, filho sexta primicia deste nome e legitimo de José Carlos d'Almeida e Leithormina casados em 27 de Setembro de 1811. Foi seu padrinho Bernardino Aires, maritimo e sua madrinha foi Bartola Baptista, ambas casadas e residentes no sitio de São desta mesma freguesia, as quaes todas sci serem as proprias. Compareceram perante mim e os testemunhas Obisavio Gomes Leite, excoim e coelociviles, Antonio Nacio, lavrador ambas colheiras e Antonio d'Almeida Leite, casado, proprietario, e todos residentes nesta parochia, a referida mãe, cuja solteiridade e reconhecimento por mim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo em declarar o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas, com todos os signos, menos a conjuge digo menos a mãe e conjuge assigna a primeira testemunha e a madrinha por mãe, sahiam e sahem. Bem eu ut supra. —

Bernardino Aires

Obisavio Gomes Leite

Antonio Nacio

Antonio d'Almeida Leite

O parcho de São João Baptista

gracante e sua madrinhã foi Francisco Massine, ambas casadas e re-
sidentes no referido sítio de Serra Rodada, os quais todos se foram as pro-
prias. E para constar se lavrou em duplicado este termo que se confere e
assigne com os padrinhos. Nova em attento.

Heophilo da Costa

Francisca Massine

O parcho J. de S. J. de S. J.

N. 17 Aos vinte e um dias do mez de Janeiro do anno de mil e oitocentas e noventa e
Domingas, sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nova, Província
legitima de: o Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em o presbytero Luiz
João Lopes e o escrivão Jerônimo, parcho collado, diota freguesia baptista solemnemente em in-
terim da Rosa, clivido de sexo feminino, a quem deu o nome de Domingas, e que nasceu
no sítio de Serra Rodada, diota parochia no dia vinte de Setembro do anno de mil
e oitocentas e noventa e seis, pelas seis horas da tarde, filha sexta,
primicia diota nome e legitima de João Lopes e Maria da Rosa, trabalhade-
ros, naturaes e parochianos diota freguesia onde se receberam e moradores
no referido sítio de Serra Rodada, nota paterna de Maria Lopes e materna de João
da Rosa e Maria de Lima. Foi seu padrinho e testemho João Sá, lavrador e
sua madrinhã foi Domingas Jacina, ambas solteiras e residentes nesta
mesma freguesia, os quais todos se foram as proprias. E para constar se
lavrou em duplicado este termo que se confere e assigne com os padrinhos.
A madrinhã não sabe escrever. Nova em attento.

Antonio Boza Faria

O parcho J. de S. J. de S. J.

N. 18 Aos vinte e dois dias do mez de Janeiro do anno de mil e oitocentas e noventa e
Jeronymo, sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nova, Província
legitima de: o Bispo de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, em o presbytero Luiz
João Lopes e o escrivão Jerônimo, parcho collado, diota freguesia baptista solemnemente em in-
terim da Rosa, clivido de sexo masculino, a quem deu o nome de Jeronymo, e que nasceu
no sítio de Serra Rodada, diota parochia no dia vinte de Setembro do anno de
mil e oitocentas e noventa e seis, pelas quatro horas da manhã, filho segundo,
primicia diota nome e legitima de Luiz Antonio da Fonseca, natural da freguesia
de Nossa Senhora da Rosa da ilha de São Paulo, e de Maria Jeronyma
Teixeira, diota freguesia de São João Baptista, onde se receberam e de que são
parochianos, trabalhadores e moradores no referido sítio de Serra Rodada, nota
paterna de Jerônimo João da Fonseca e testemho Jerônimo e sua natural de Maria
Antonia Teixeira e Libânia da Lomba e Sousa. Foi seu padrinho e testemho
Fernandes Camacho, solteiro, nautico e sua madrinhã foi a clivida da
Conceição Faria, casada e residentes, ambas nesta povoação, os quais todos

S. Francis.

eixarem os proprios. E para evitarse, se haora em duplicado o teo. humo que he
 conferi e assigno com o padrinho. e o madrinha nro. e ahi ossemer. Bencomen
 ut roto. - Alvaro Simoes de Camacelo

Alvaro Fernandez Quintero

Opuscolo per chi fuma

F^o 19 e los vinte e quatro dias do mes de Fevereiro do anno de mil e setecentas e noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nova, da legiti-
 ma de: vicaria e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presby-
 Francisco de Caneja e Andre Ferrinho, parochos collados desta freguesia baptisti-
 Tavaras e bar. solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
 de Carolina, e que nasceu no sitio de Cora Rodella desta parochia
 no dia dois de dezembro do anno setimo findo de mil e setecentas e no-
 venta e seis, pelas onze horas da manhã, filha segunda, primeira dis-
 te nome e legitima de Francisco Tavaras e Carlota de S^a Tralhados, na-
 turaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e moraboream
 referido sitio de Cora Rodella, nesta parochia de São Tavaras, e Maria
 da Lombar, e materna de Thiberto de S^a Jorge e Bartolomeu e Thiberto. Foi
 seu padrinho Alarimundo Lopes, casado, lavrador e sua madrinha foi
 Carolina Ferrinho, solteira e residentes ambas no mencionado sitio de
 Cora Rodella, os quaes todos eu acreei as proprias. E para constar
 se lavrou em duplicado este termo que li, confere e assigno com
 o padrinho. A madrinha não sabe escrever. E deu em attos seus.
 E Torresmense p. pres

6. Pressure & friction

Sparchochloa hutchinsoniana

N.º 20 *el*los, vinte e quatro dias do mez de Fevereiro do anno de mil e oitocentas no-
*Libania*venta e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha M^a
legitima de, m, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Corcelho da mesma ilha, m e p^a
João de Lima fugitivo Congo e Andre Ferrinho, parochos collado desta freguesia baptize
e eugelia solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de
Libania *Libania*, e que nasceu na freguesia de São Lourenço da ilha
do Fogo no dia dea d'antidade do anno de mil e oitocentas no-
venta e quatro, pelas dez horas da noite dejs da mesma
ficha quarta, primeiro d'este nome, legitimo de João de Lima, natural
da ilha do Fogo e de Eugenia e Maurina, d'esta ilha, lavradores e pass-
chianos, d'esta freguesia de São João Baptista onde se recolheram
e moradores no sitio de Raga d'esta parochia, neto paterno de João
da Raga e Maria de Lima, e materna de Maria de Raga. Foi seu
padrinho e Antonio Manuel Pinto, casado, lavrador e sua mo-
rteira foi Julia Maria Lourenço, solteira, e residentes ambos no re-
ferido sitio de Raga; os quaes todos -

S. hirsuta

constar se houve em duplicado este termo que li, comparei e assigno
com os padrinhos. Brava em ret. retro.

Antem e Manoel Forte
Julia Maria Lamas
O paracho, Lebrache' Ferraz

21 Observante e sete dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentas, noventa
Domingas, oito e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São
legitimada em, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em
Manuel Simplicio e presbytero Congo e Andre Ferraz, Parcho collado desta frequencia
de São João, teve solemnemente um indulto do sexo feminino a quem dei
o nome de Domingas, e que nasceu no sitio de São João desta paro-
chia no dia oito de maio do anno de mil oitocentas, noventa e cinco,
pelas tres horas da tarde, filha primeira e legitima de Manuel Simplicio
de São e Margarida Garcia, trabalhadores, naturais e parochianos
desta frequencia, recolhidos na Igreja de São João Baptista da ilha de São
João de São João e residentes no referido sitio de São João, nesta parochia de
Domingas das Ribeiras e matrona de Marcelino Gomes e Matilde
Garcia. Foi seu padrinho São Simplicio de São, casado, lavrador e sua
madrinha foi Julia Rodrigues, solteira e residentes ambas nesta mes-
ma frequencia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se
houve em duplicado este termo que li, comparei e assigno com o pa-
drinho, e a madrinha não cabe escrever. Brava em ret. retro.

João Baptista Ferraz
O paracho, Lebrache' Ferraz

22 Observante e oito dias do mez de Janeiro do anno de mil oitocentas, no-
Carolina, noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São
illegitimada em, Provincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em
Rufina e Mon. e presbytero Congo e Andre Ferraz, Parcho collado desta frequencia
de São João, teve solemnemente um indulto do sexo feminino a quem dei
o nome de Carolina, e que nasceu no sitio de São João, nasceu no Estado
de São João da ilha de São João no dia de sete de Abril do anno de
mil oitocentas, noventa, pelas duas horas da manhã, filha primeira
e illegitima de Rufina Montuio, solteira, trabalhadora, natural da
ilha de São João, frequencia de São João, da concessão aonde reside
e actualmente nesta ilha, nesta matrona de Marcelina Montuio. Foi
seu padrinho Bonaventura e Martinho, casado, proprietario e sua ma-
drinha foi a Margarida Benvenista Vieira Machado, solteira e resi-
dentes ambas nesta povoação de São João Baptista, os quaes todos
sei serem os proprios. Comparei e comparei novamente e no todo e em parte

João Duarte nasceu no sítio de Santa Barbara, diósta parochia no dia vinte e nove de Setembro do anno ultimo findo, de mil oitocentas noventa e seis, pelas seis horas da manhã, filho primiceiro e legitimo de Marcelino Pereira Lombo, natural da freguesia de Santa Isabel da ilha de Bonifacio de Santa Marta, diósta ilha, trabalhador e parochiano de dita freguesia de São João Baptista onde se receberam e moradores no referido sítio de Santa Barbara; nota paderna de Domingos da Silva, e materna de Estevão Duarte e Estevão da Lombo. Foi seu padrinho Antonio Linas Rosa Casado, e chefe de posto fiscal diósta ilha, residente nesta povoação e sua mulher Maria Vieira Socorro, e todos residentes no mencionado sítio de Santa Barbara; os quaes todos se unem as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confere e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Bravo em attento.

Antonio Linas Rosa Casado

O parochio, J. do Sr. do Sr. Termino

N.º 25 Aos tres dias do mez de Março do anno de mil oitocentas noventa e sete, Manuel, diósta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Bravo, Provincia legitima de: e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, ou o presbytero, Congregação de São Francisco e Andre Termino, parochio collado diósta freguesia baptista voluntariamente, Eugénia Gomes, um individuo do sexo masculino a quem deu o nome de Manuel, e que nasceu no sítio de Matta Grande diósta parochia no dia vinte e tres de Fevereiro do corrente anno de mil oitocentas noventa e sete, pelas seis horas da manhã, filho primiceiro e legitimo de José Tavares e Eugénia Gomes, trabalhadores, naturaes e parochianos diósta freguesia onde se receberam e moradores no referido sítio de Matta Grande; nota paderna de Francisco Manuel Tavares e Joana da Silva da Silva, e materna de José Gomes e Isabel da Rosa. Foi seu padrinho Carlos José Gomes, e todos residentes, e sua mulher Maria Tavares, casada e residentes, ambos diósta mesma freguesia; os quaes todos se unem as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confere e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Bravo em attento.

Carlos José Gomes

O parochio, J. do Sr. do Sr. Termino

N.º 26 Aos seis dias do mez de Março do anno de mil oitocentas noventa e sete, Eugénia da freguesia parochial de São João Baptista da ilha Bravo, Provincia e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, ou o presbytero, Congregação de São Francisco e Andre Termino, parochio collado diósta freguesia baptista voluntariamente, um individuo do sexo feminino a quem deu o nome de Eugénia, e que nasceu no sítio de Rocha e Montanhas diósta parochia no dia seis de novembro

João Ferreira

do anno de mil e trezentos e noventa e seis, pelas ante-horas da
noite, filha de uma primiceira deste nome e illegitima de e Manoel da Silva,
natural da ilha da Fogo, solteiro, lavrador e freguesia de Sta. Fruzina e
morador no regido do Rio de S. Martinho, nota matricula de S. Pedro da Freguesia
e freguesia da Fogo. Foi seu padrinho Ruy de Tavares, escrivão, recbedor deste
concelho e sua madrinha foi Libânia Francisco, dos Santos, solteira e rei-
dentes, ambos neste mesmo freguesia, os quaes todos se acum e proprios
compareceu perante mim e os testamunhos e lavancio e seus S. Lito, e cri-
vao ecclesiasticos, e Antonio Lourenco, lavrador, ambos solteiros e abitados de S.
micha. Lito, escrivão, proprietario e todos residentes neste povoação, a rege-
rida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas tes-
tamunhos e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo
ser declarada o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado e este
deu que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as tes-
tamunhos, com todos os signos, menos a mãe e cujo rego assignado pri-
meira testamunhos e a madrinha por não sabermos escrever. Revisei
ut actio.

Cujas lavares

Chanceler e seus S. Lito
Antonio Garcia
Antonio de Almeida Lito

O paracho, Joao de F. Lito

N. 27 Os seis dias do mes de Março do anno de mil e trezentos e noventa e sete, na
Servulo ta freguesia parochial de Sta. Joao Baptista da ilha da Fogo, Provincia e Bispoado
illegitimidade de S. Pedro da Fogo e S. Pedro da Fogo, natural da ilha da Fogo, em o paracho Lourenco e Lito de Sta.
Antonia da Freguesia, paracho e collado desta freguesia baptizou solemnemente, em indistincto
del. Lito. de sexo masculino a quem deu o nome de **Servulo**, e que nasceu no dia
da Fuma desta parochia no dia vinte e cinco de dezembro do anno ante-
rio, sendo de mil e trezentos e noventa e seis, pelas ante-horas da manhã,
filho de uma primiceira deste nome e illegitimo de e Antonio S. Lito, na-
tural da freguesia de Santa Isabel da ilha da Boa Vista, solteiro, lavrador e
freguesia de Santa Isabel da freguesia de Sta. Joao Baptista e morador no regido
do Rio de S. Martinho, nota matricula de S. Pedro da Freguesia e freguesia da Fogo.
Foi seu padrinho e Lito de S. Lito, professor Municipal desta freguesia e
sua madrinha foi Lourenca S. Lito, ambos solteiros e residentes
neste mesmo freguesia, os quaes todos se acum e proprios. Compareceu
perante mim e os testamunhos e lavancio e seus S. Lito, e cri-
vao ecclesiasticos, e Antonio Lourenco, lavrador, ambos solteiros e abitados de S.
micha. Lito, escrivão, proprietario e todos residentes neste povoação, a rege-
rida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas tes-
tamunhos e declarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo ser

declarado o seu nome. E para constar de haverem em duplicado este termo
que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemu-
nhas, com todos os seus, menos a mãe, a cujo rogo assigna a primeira
testemunha e a madrinha por não saberem escrever. Para em attento.

Miguel Medeiros de

Chiquinho e Thome de Sá

Antonio Garcia

Antonio d'Almeida Leite

Parocho Joao de Faria

№ 28
Laura

Os sete dias do mez de Março do anno de mil oitocentas noventa e sete, nre.
sta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Provincia e Bispoado
illegitima de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congregado For-
mado do Juiz mine, parocho collado desta frequencia baptista solemnemente, em nome do
deus omnipotente a quem deu nome de **Laura**, e que nasceu no sitio
de Santa Anna desta parochia no dia quatro de setembro do anno ultimo
passado de mil oitocentas noventa e seis, pelas onze horas da noite, filha
primicia e illegitima de Maria de Souza, solteira, lavadeira, natural e pa-
tricia desta frequencia e moradora no referido sitio de Santa Anna, nesta mu-
nicipalidade e concelho de Brava. Foi seu padrinho Longuinho Faria, e a madrinha
caixeira e sua madrinha foi a Mathilde Faria de Souza, ambas solteiras e
residentes nesta povoação; os quaes todos se assinao as proprias, compare-
ceram perante mim e as testemunhas e thome de Sá, e Chiquinho, eccle-
siasticos, e Antonio Garcia, lavadeira, ambas solteiras e Antonio d'Almeida
Leite, sendo, propriamente e todos residentes nesta mesma povoação, a re-
fida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas teste-
munhas e declarou reconhecer a baptizada, como sua filha, e consentido
em declarado o seu nome. E para constar de haverem em duplicado este
termo que se confiou e assigno digo que depois de lido e conferido perante
os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os seus, menos a
mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha e a madrinha por
não saberem escrever. Para em attento.

João de Faria e Faria

Chiquinho e Thome de Sá

Antonio Garcia

Antonio d'Almeida Leite

Parocho Joao de Faria

№ 29
Arthur

Os dois dias do mez de Março do anno de mil oitocentas noventa e
sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Brava, Pro-
vincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres-
bytero Congregado Formado do Juiz mine, parocho collado desta frequencia baptista solemnemente, em nome do
deus omnipotente a quem deu nome de **Arthur**, e que nasceu no sitio
de Santa Anna desta parochia no dia quatro de setembro do anno ultimo
passado de mil oitocentas noventa e seis, pelas onze horas da noite, filho
primicia e illegitimo de Maria de Souza, solteira, lavadeira, natural e pa-
tricia desta frequencia e moradora no referido sitio de Santa Anna, nesta mu-
nicipalidade e concelho de Brava. Foi seu padrinho Longuinho Faria, e a madrinha
caixeira e sua madrinha foi a Mathilde Faria de Souza, ambas solteiras e
residentes nesta povoação; os quaes todos se assinao as proprias, compare-
ceram perante mim e as testemunhas e thome de Sá, e Chiquinho, eccle-
siasticos, e Antonio Garcia, lavadeira, ambas solteiras e Antonio d'Almeida
Leite, sendo, propriamente e todos residentes nesta mesma povoação, a re-
fida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas teste-
munhas e declarou reconhecer a baptizada, como sua filha, e consentido
em declarado o seu nome. E para constar de haverem em duplicado este
termo que se confiou e assigno digo que depois de lido e conferido perante
os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos os seus, menos a
mãe a cujo rogo assigna a primeira testemunha e a madrinha por
não saberem escrever. Para em attento.

S.º Francisco

João Antonio baptizo Congregação de São Francisco, pároco colado, diócesis de São Paulo, baptizou e nomeou
 João e Leonor mente com o nome de João e Leonor, e
 Lucio de Souza, que nasceu no sítio de Santa Lucia, diócesis de São Paulo, no dia vinte e sete de agosto
 de mil e oitocentos e noventa e cinco, pelas duas horas da tarde, filho segun-
 do, primeiro deste nome e legitimo de João Antonio e Leonor Lucio de
 Souza, proprietarios, naturaes e parochianos desta freguesia, onde se re-
 ceberam e moradores no referido sítio de Santa Lucia, neto de Maria da
 Silva, e neto de Francisco Lucio de Souza e Maria de Souza. Foi seu padri-
 nho Henrique Lucio de Souza, casado, maranhense e sua madrinha foi
 Maria Amelinda de Souza e Martins, solteira e residentes ambos nestas mes-
 ma freguesia, os quaes todos se foram os proprios. Depois de se ter de lavrar
 em duplicado este termo que li, confiei e assignei com os padrinhos.
 Brava, em 28 de setembro. - Henrique Lucio de Souza.

Albani Brachman da G. Alcantara

Pároco do S.º Francisco

N.º 30
 Bertha
 Aos dez dias do mez de Maio do anno de mil e oitocentos e noventa e sete, nesta
 Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Província e Bispoado de
 Legitimada: João e Leonor mente com o nome de João e Leonor, e
 João Antonio baptizo Congregação de São Francisco, pároco colado, diócesis de São Paulo, baptizou e nomeou
 João e Leonor mente com o nome de Bertha, e que nasceu no sítio de Santa Lucia, diócesis de São Paulo, no dia
 vinte e sete de agosto de mil e oitocentos e noventa e cinco, pelas
 duas horas da noite, filha terceira, primeiro deste nome e legitima de João
 Antonio e Leonor Lucio de Souza, proprietarios, naturaes e parochianos
 desta freguesia, onde se receberam e moradores no referido sítio de Santa Lucia,
 neto de Maria da Silva, e neto de Francisco Lucio de Souza e Maria
 de Souza. Foi seu padrinho Henrique Lucio de Souza, casado, negociante, residente
 na villa de São Paulo, da ilha de São Paulo, actualmente nesta ilha e sua ma-
 drinha foi Maria Amelinda de Souza e Martins, solteira residente nesta mesma fregue-
 sia, os quaes todos se foram os proprios. Depois de se ter de lavrar em
 duplicado este termo que li, confiei e assignei com o padrinho. A ma-
 drinha não sabe escrever. Brava, em 28 de setembro.

Albani Brachman da G. Alcantara

Pároco do S.º Francisco

N.º 31
 Genovera
 Aos dez dias do mez de Março do anno de mil e oitocentos e noventa e sete,
 nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Brava, Província
 e Bispoado de Legitimada: João e Leonor mente com o nome de João e Leonor, e
 João Antonio baptizo Congregação de São Francisco, pároco colado, diócesis de São Paulo, baptizou e nomeou
 João e Leonor mente com o nome de Genovera, e que nasceu no sítio de Santa Lucia, diócesis de São Paulo, no dia
 vinte e sete de agosto de mil e oitocentos e noventa e cinco, pelas
 duas horas da noite, filha terceira, primeiro deste nome e legitima de João
 Antonio e Leonor Lucio de Souza, proprietarios, naturaes e parochianos
 desta freguesia, onde se receberam e moradores no referido sítio de Santa Lucia,
 neto de Maria da Silva, e neto de Francisco Lucio de Souza e Maria
 de Souza. Foi seu padrinho Henrique Lucio de Souza, casado, negociante, residente
 na villa de São Paulo, da ilha de São Paulo, actualmente nesta ilha e sua ma-
 drinha foi Maria Amelinda de Souza e Martins, solteira residente nesta mesma fregue-
 sia, os quaes todos se foram os proprios. Depois de se ter de lavrar em
 duplicado este termo que li, confiei e assignei com o padrinho. A ma-
 drinha não sabe escrever. Brava, em 28 de setembro.

L. F. F. F. F.

Joaquim Maria e Maria
Aparição de São João

N. 37
José
dos dezesseis dias do mês de Março do anno de mil oitocentas noventa e setenta, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Brava, Província da Ilha da Madeira, Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Eugénio de Azevedo e Lucio Ferraz, parochos collados desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **JOSE**, e que nasceu no sitio de São de Lora da dita parochia no dia dez de julho do anno ultimo findo de mil oitocentas noventa e seis, pelas onze horas da manhã, filho de São de Lora e de Eugénia de Azevedo e Lucio de Santa, trabalhadores, naturais e parochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de São de Lora, neto paterno de Estanico de Azevedo e Euzébio de Azevedo e materno de Emanuel e Estanico dos Santos e Domingas de Azevedo. Foi seu padrinho Joaquim da Azevedo e sua madrinha foi Eugénia de Azevedo, collados e ambos residentes nesta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que he, conjun e se ligou com o padrinho, e a madrinha não sabe escrever. O Brava eu sei, e o Brava eu sei, e o Brava eu sei.

Joaquim da Azevedo e Lucio de Santa

N. 38
Maria
dos dezesseis dias do mês de Março do anno de mil oitocentas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Brava, Província da Ilha da Madeira, Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Constanção de Azevedo e Lucio Ferraz, parochos collados desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **MARIA**, e que nasceu no sitio da freguesia desta ilha no dia dezesseis de março do anno ultimo findo de mil oitocentas noventa e seis, pelas seis horas da noite, filha de São de Lora e de Eugénia de Azevedo e Lucio de Santa, trabalhadores, naturais e parochianos desta freguesia e moradores no sitio de São de Lora da dita parochia; neto materno de Estanico de Azevedo e Lucio de Santa, e seu padrinho foi João de Azevedo e Lucio de Santa, trabalhadores residentes no sitio de Lora de Azevedo da freguesia do Mosteiro de Santa da dita ilha e sua madrinha foi Lucio de Azevedo e Lucio de Santa, collados e ambos residentes no referido sitio da freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. Comparecem perante mim e as testemunhas Azevedo e Lucio de Santa, e os demais eclesiasticos, Estanico de Azevedo e Lucio de Santa, e ambos collados e Estanico de Azevedo e Lucio de Santa, e cada um dos proprietarios todos residentes nesta parochia, a requerida mais que

identidade e reconhecer por mim e pelas referidas testemunhas e de-
clarou reconhecer a baptizada como sua filha consentindo e declarando
o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado e se te tornou que se
conferi perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assi-
gnos, menores a mãe e o pai e o pai e a primeira testemunha e a ma-
driinha por não saber escrever. Brava em et etc.

Julio da Lomba

Chapelle e São João

Antonio Garcia

Antonio de Almeida Leite

Parocho, Leão de Figueira

N.º 39
Maria

Olas de oito dias do mez de Março do anno de mil e oitocentos e noventa e sete
nossa Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Província e Bis-
poado de São Paulo de Cabo Verde Conselho da mesma ilha, em o presente do Conde e
João Fernandes de Figueira, parocho collado desta freguesia baptista e solemnemente con-
fesse e julia individuo do sexo feminino a quem deu o nome de **Maria**, que nasceu
se Laura, no sitio de Cam Real da dita parochia no dia doze de outubro do anno

de mil e oitocentos e noventa e sete, pelas e dos humes do muito fi-
delidade e legitimidade de João Fernandes de Figueira e Julia de Souza, tebalho de

João Fernandes de Figueira e parocho da dita freguesia, onde se reconheceram e reconhecer
no referido sitio de Cam Real, nota paterna de Leão de Figueira e de Souza e Jo-
anna e Morato da Lomba, e materna de João Fernandes de Souza e Jo-
anna de São João da Rocha. Foi em padrinho João Fernandes de Figueira, casado,
cozeiro e sua madriinha foi a humas Barboza Correia, solteira e recidiva.
Tus ambos nesta freguesia, os quaes todos vi serem as proprias. E para
constar se lavrou em duplicado e se te tornou que se conferi e assigno com
o padrinho. A madriinha não sabe escrever. Brava em et etc.

João Faria de Andrade

Parocho, Leão de Figueira

N.º 39A
Manoel José de

Olas de oito dias do mez de Março do anno de mil e oitocentos e noventa e sete
nossa freguesia de São João Baptista da ilha de São Paulo, Província e Bis-
poado de São Paulo de Cabo Verde Conselho da mesma ilha, foi me o presente do Conde
Documentos quanto a baptização e Reconhecimento de São João Baptista de São Paulo de Cabo Verde
e de São Paulo de Cabo Verde, e em virtude de elle da justificação de que se procedeu foz
N.º 1 mandado de seu o presente seguinte: Olas de oito dias do mez de Março do anno de mil e oitocen-
tos e noventa e sete, nossa Igreja parochial de São João Baptista da ilha
de São Paulo de Cabo Verde, Conselho da mesma ilha, foi me o presente do Conde e
João Fernandes de Figueira, parocho collado desta freguesia baptista e solemnemente con-
fesse e julia individuo do sexo masculino a quem deu o nome de **Manoel**,
de São João de Figueira e que nasceu no sitio de São João da dita parochia no dia treze de fevereiro

S. Fermine

[illegible]

Parachloa fabricei Guérin

N.º 39B Cdos. de vinte e duas do mes de Março de anno de mil e setecentas e setenta e seis.
 Maria da Luz Loula, da freguesia de São João Baptista da ilha de Ruão, provincia e freguesia de São Paulo
 justificada, e Encetcho da mesma ilha, foi me representado um Mandado do Excmo. Sr. Juiz
 de Direito, e Reverendissimo Senhor Bispo de Coimbra de vntes dias de quize de dezembro
 ao duplido sob e em virtude do dte. e da justificação a que se procedeu foz o acerto seguinte.
 N.º 2. Mandado de Cdos. de quatro dias do mes de outubro de anno de mil e setecentas e setenta e tres, nos
 superior autidade da Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Ruão, simpliou solemnemente
 Exclusiva para te e então Reverendo Pároco da freguesia de Ruão, um indulto de sexo feminino
 a bustandamento a quem deu o nome de **Maria**, e qui nasceu no dte. de outubro de dte.
 de 2 de fevereiro parochial no dte. de outubro de dte. anno de mil e setecentas e setenta e
 deste anno. Nambr. pelas seis horas da manhã, fozha provincia e legitima de Rufino da
 Cruz. Lombo e Guilherme Gonçalves, trabalhadores, noturios e parochianos e
 do ^{Parochiano} ~~freguesia~~ dita freguesia onde se receberam e moradores, no referido dte. de outubro
 tanto, na fozha de e Manoelino do Lombo e Perpétua Gonçalves, e notur-
 mo de Rufino Gonçalves e liberto do Lombo. Foi seu padrinho Rufino da
 Cruz, Avoador e sua madrinha foi Leopoldina Faura e Alfama, casados
 e residentes, ambas na dita mesma freguesia. E para constar se lavrou
 em duplicado este termo que li, confiz e assizgo. A quem eu atou e fuz.

Opuntia leucostoma ferrea

[illegible]

materno de Francisco da Graça e Sebastião da Rosa. Tão seu padrinho
Othávio da Graça, lavrador, casado e sua madrinha foi Julia Cançal
nes, solteira e residentes ambas no sítio de São João do Colégio, desta mesma
freguesia, os quais todos, sei serem os próprios. E para constar se la-
vou em duplicado este termo que li, confiei e assigne o irmão. Os
padrinhos não cabem escrever. Assim em atestado.
O parcho. *J. bndr. F. F. F.*

N.º 41 Das vinte e quatro dias do mês de Março do anno de mil oitocentas nove-
Frederico ta e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São
illegitimo de vintia e Bispo de Cabo Verde e Leodegundo da mesma ilha, eu o presby-
terio de Julia da Rosa e Lucio Ferraz, parcho, collado desta freguesia baptista de
Rosa Teixeira, lavrador, com indistincto de sexo masculino e quem dei o nome
de Frederico, e que nasceu na cidade da Mindello da ilha de São
9189
tudo em 1802
tudo de 1802
Othávio, tres, pelas nove horas da noite, fôz o quarto, primeira, deste nome e
illegitimo de Julia da Rosa Teixeira, solteira, lavadora, natural e
parochiana desta freguesia e moradora no sítio de Secundo desta pa-
rochia, neto materno de Romana da Rosa Teixeira. Tão seu padri-
nho Francisco Tual (aim Teixeira, solteiro, casado, residente nesta
parochia e como madrinha, invocou, se a Virgem Mãe de Deus sob
a invocação de a Rosa Senhora do Rosario, invocando, em a coroa da
mesma senhora, e bndr. da Rocha, também solteira e residente nesta
mesma parochia. Composem perante mim e as testemunhas Othá-
vio e Thome Lúcio, escrivão eclesiástico, Julio Bonfim Lúcio, lavra-
dor, ambos solteiros e Antonio de Almeida Lúcio, casado, proprietários
e todos residentes na mencionada parochia, a referida mãe, cuja iden-
tidade é reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e de-
clarou reconhecer o baptizado como seu filho, consentindo se decla-
rado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo
que depois de lido e conferido perante os padrinhos a mãe e as testi-
munhas, comigo todos assignam, meados a mãe, a cujo p.º assigna
a primeira testemunha e a madrinha por não caberem escrever.
Assim em atestado. Francisco Tualkain Teixeira

Othávio Thome Lúcio
Antonio de Almeida Lúcio
Julio Bonfim Lúcio
O parcho. *J. bndr. F. F. F.*

N.º 42 Das vinte e sete dias do mês de Março do anno de mil oitocen-
tas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da

S. Ferrnino

N.º 46 Das vinte e oito dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noventa
 Henriqueta e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Santa, Paroquia
 legítima de São Baptista de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Gon.
 Manuel da Rocha e Indio Ferrnino, parochos collado, desta freguesia baptizou e nomeou em
 São Baltazar de um infante de sexo feminino a quem deu o nome de **Henriqueta**,
 filha de Maria e que nasceu no sitio de Lombo da dita parochia no dia vinte e seis de
 Setembro de mil oitocentos noventa e nove, pelas oito horas da man.
 de manhã em sua filha segunda primicia deste nome e legítima de Manuel da Rocha
 e de Maria de Lombo, natural e parochiano da dita freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio
 de Lombo, nota paterna de Manuel da Rocha e de Maria de Lombo e Henriqueta filha
 de Lombo e materna de Antonio das Neves Travasso e Maria de Lombo foi
 em padrinho Manoel da Rocha e Medeiros e Tereza de Lombo, casado, natural
 e residente deste Concelho e sua madrinha foi Maria de Lombo da
 ilha de São Martinho, e os dois presentes e residentes na dita parochia de São
 João Baptista, os quaes todos se acam os proprios. Este baptismo
 de adulto foi autorizado por despacho de Sua Eccellença Reveren.
 issima e Senhor Bispo da Diocese, da nome de Maio do anno de 1899
 findo. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li,
 confui e assigno com os padrinhos. (Assina e assigna ut supra).

Scrub. do S. Ferrnino e de Lombo

Maria Camellinda de S. Martinho

Parochos de São João Baptista

N.º 47 Das vinte e oito dias do mez de Março do anno de mil oitocentos noventa
 Maria e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Santa, Paroquia
 legítima de São Baptista de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Gon.
 Manuel da Rocha e Indio Ferrnino, parochos collado, desta freguesia baptizou e nomeou em
 São Baltazar de um infante de sexo feminino a quem deu o nome de **Maria**,
 e de Maria e que nasceu no sitio de Lombo Rodella da dita parochia no dia quatorze
 de Novembro do anno ultimo findo, de mil oitocentos noventa e seis, pe-
 las nove horas da manha, filha quinta primicia deste nome e legítima
 de Manuel Francisco de Lombo e de Maria Rodella da ilha, natural e parochiano
 da dita freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de Lombo Rodella, nota paterna de Francisco de Lombo e
 de Maria Rodella e materna de João Rodella da ilha, natural e parochiano da dita freguesia
 de São João Baptista, os quaes todos se acam os proprios. Este baptismo
 de adulto foi autorizado por despacho de Sua Eccellença Reveren.
 issima e Senhor Bispo da Diocese, da nome de Maio do anno de 1899
 findo. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li,
 confui e assigno com os padrinhos. (Assina e assigna ut supra).

João José d'Almeida
3 par

A parcho, Franche' Tormino

No. 48
Carlota

Legitima de:
Julio de Pinar
e Maria Lu-
cote. 1771

Filicium mediz30
de austr. bio de 1971
Regist. de obit
n. 154 - fev. 1971
hino n. 27.-

Brady, 3/11/94
H. J. Brady

Os trinta e dois de mica de Março do anno de mil oitocentas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Moradia e Vigaria de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congo e Andre^o Ferrinho, parcho collado desta frequencia baptisai solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Carlota, e que nasceu no sitio de Leachago, dicta parochia no dia nove de Setembro do anno ultimo findo de mil oitocentas noventa e seis, pelas dez horas da noite, filha legitima do nome e legitima de Julio de Lima e Maria Duarte, trabalhadores, naturaes e parochianos dicta frequencia, onde se receberam e morados no referido sitio de Leachago; nota fortuna de Theophilo de Lima e Domingas da Rosa, e matrona de Emanuel Tavares e Maria Duarte. Foi seu padrinho Francisco e Maria Leijio, proprietarios e sua moçinhica foi dona Anna Fortes Leijio, casados e residentes no sitio de Monte dicta mesma frequencia; os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confiz, e assigno com os padrinhos. E assim eu o escrevi.

Francisco Antonio Ruiz

Constança Fortes Feijó

& parasha, le' b'rich' Fumino

No 49
Ernelinde

Legitimus de:
Mathieu, Pierre
Hingre & Carle
de Tournes.

dos, dezoito, dias do mes de abril do anno de mil oitocentos noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado de Bahia Terceira e Condição da mesma ilha, em o parochiano cargo chanceli Ferrnino, parochio collecto desta freguesia baptizou e communhou a uma individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Ermelinda, e que nasceu no sitio de Ranga desta parochia no dia vinte e sete de Fevereiro do corrente anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas seis horas da tarde, filha primeira e legitima de Mathew Pereira e Mingo, natural da freguesia de Santa Maria de Castella da cidade de Savina, Diocese de Algheme e de Barbara Soares desta freguesia de São João Baptista onde se casaram e de que são parochianos, tnhalhadros e residentes no referido sitio de Ranga; nota portanto de José Pereira e Mingo e Joanna Baptista, o munição de Bernardino Soares e Maria Bonilhaque. Foi seu padrinho José Vires Gomes, casado, negociante, morador nesta parochia e sua madrinha foi Chelina da Roga, solteira residente no mencionado sitio de Ranga; os quaes todos, e i serem as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este termo que

L. F. Ferreira

li, confusi e acizguo com o padreinho. El moitinho não sabe escrever. Brava
era mt supia. -

João da Costa Gomes e João da Costa Ferreira
O padreinho

N.º 50 Maria e los dezessete dias do mez de abril do anno de mil oitocentas noventa e sete
nista freguesia parochial de São João Baptista da ilha Povo, Província e Bispo
legitima de: do de João Pedro e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Luiz e Lucio
João da Costa Ferreira, parochio collator desta freguesia baptizei solemnemente um in-
dividuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu
luz Teixeira, no sitio de Nelson desta parochia no dia vinte e sete de Novembro do anno
ultimo findo de mil oitocentas noventa e seis, pelas cinco horas da manhã
filha legitima, principio deste nome e legitima de João da Costa e Tames e
Cassiano e Tereza, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia
onde se recerberam e moradores no referido sitio de Nelson, neto paterna
de: João da Costa e Tames e Maria José da Costa, e materna de João da
Costa e Tereza e Tereza da Costa. Foi seu padrinho Henrique de Pina, casado, la-
brador e sua moitinho foi Domingos Teixeira, colheita e residentes
ambos nesta mesma freguesia; os quaes todos sei serem os proprios. E
para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confusi e acizguo
com o padreinho. El moitinho não sabe escrever. Brava era mt supia.

Henrique de Pina

O padreinho, João da Costa Ferreira

N.º 51 e los dezessete dias do mez de abril do anno de mil oitocentas noventa e sete
Alfredo e los dezessete dias do mez de abril do anno de mil oitocentas noventa e sete
nista freguesia parochial de São João Baptista da ilha Povo, Província e Bispo
legitimo de: Bispo de João Pedro e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Luiz e
Rufino Gonçalves e Lucio Ferreira, parochio collator desta freguesia baptizei solenne-
mente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Alfredo
e que nasceu no sitio de João da Costa e Tereza desta parochia no dia cinco de Ju-
nho do anno ultimo findo de mil oitocentas noventa e seis, pelas onze
horas do dia, filho segundo, principio deste nome e legitimo de Rufino
Gonçalves e Olympia Tereza Gonçalves, lavradores, naturaes e parochia-
nos desta freguesia onde se recerberam e moradores no referido
sitio de João da Costa e Tereza, neto paterna de João da Costa e Tereza e materna de
Antonio Pedro Tereza e Tereza Tereza. Foi seu padrinho Henrique Gon-
çalves, casado, trabalhador e sua moitinho foi Maria Tereza Soares, col-
heita e residentes ambos nesta mesma freguesia; os quaes todos sei se-
rem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, con-
fusi e acizguo com o padreinho. El moitinho não sabe escrever. Brava
era mt supia. Henrique Gonçalves

O padreinho, João da Costa Ferreira

L^e Fermier

Sebastião Garcia
 Juiz de Fora
 Antonio de Almeida Leite
 O parcho de Santa Theresa

N.º 54
 Luiz
 913
 O hum de Maio de mil oitocentos noventa e sete, no dia de hoje, parochial
 de São João Baptista da ilha de Funchal, Província e Bispoado de Lisboa, e
 illegitimado, Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Ruyz e Andrei Ferraz, parochos
 de Julia e Monturo, e o clero desta freguesia baptisai solemnemente um indoleto de sexo mas-
 culino a quem dei o nome de Luiz, e que nasceu no sitio de Alinhado
 desta parochia no dia vinte e seis de Junho do anno ultimo findo de mil
 oitocentos noventa e seis, pelas sete horas da noite, filho quarto, pri-
 meiro deste nome illegitimo de Julia e Monturo, colheita, trabuchadon,
 natural da freguesia de São Lourenço da ilha de Funchal, parochiano desta
 freguesia e morador no referido sitio de Alinhado, neto materno de
 Helena e Monturo. Foi seu padrinho Luiz Lutia dos Santos, maritimo,
 colheita, residente na povoação e sua madrinha foi Maria Dias da
 Silva, também colheita e morador no mencionado sitio de Alinhado,
 os quaes todos sei serem os proprios. Comparem perante mim e os
 testemunhas e annueio e lemos Lutas, ecrivão eclesiasticos, Antonio da
 Almeida Lute, proprietario, ambas casados e Julio Romgim Lute, la-
 vrador, colheita e todos residentes nesta mesma povoação, e referida mãe
 cuja identidade e reconhecimento por mim e pelos referidos testemunhas
 e declaran reconhecer o baptisado como seu filho, consentindo ser dicta-
 do o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo
 que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os teste-
 munhas, com todos assigno, menos a mãe a cuja assignatura
 primeira testemunha e a madrinha por não saberem escrever. Ficou
 em ut supra. Luiz Lutia dos Santos

N.º 55. Livro de Misas de mil oitocentos noventa e sete, nesta Igreja parochial de Beatrix São João Baptista da ilha Beira, Província e Bispo de Santo Thome e Concelho legítimo da mesma ilha, em o presbytero Ruygo e André Larmine, parochos collados de chinos e toas, desta frequência baptizao solemnemente um individuo do sexo feminino a saber, o nome de Beatrix, e que nasceu nesta parochia no dia de hoje, e de seculo, d'agosto do anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas seis horas da tarde.

Estabeleci uma novinha, facha primeira e legitima de chulos e tones d'obscureza e chama
antão em 17
de Maio 1894.
A Parochia.
Nossa Senhora da Luz da ilha de São Vicente, turbaalhados e pavorosos
outro estavel
em 12 de Maio
O Hecoco,
João, Duarte
Tones d'obscureza, e matina de Joaquin d'obscureza e Constante de Souza
d'obscureza. Foi em padrinho Henrique de Souza d'obscureza, casado, natural
residente no sitio da Fumaça da ilha e como madrinha, invocou de a
virgem Mãe de Deus, e a invocação de Nossa Senhora do Rosário, totan-
do com a coroa da mesma senhora, e Maria Adelaide, solteira, moran-
da na referida povoação. Depois cometa se lavrou em duplicado e co-
tumo que li, confiei e assigno com o padrinho. E a referida e Maria e Pau-
este não sabe escrever. V. B. em ret. retio.

Henriquel & Chiswick

No 56 Hum de Maio de mil oitocentas noventa e sete, nesta Igreja parochial
 Adelino de São João Baptista do ilho de São Paulo, Província e Bispoado de São Paulo
 Legitimou de: e Concho da mesma ilha, em o presbytero Concho e Lucia Ferrigno, para
 Adelino Nunes do collado desta freguesia baptizari conjuntamente com indistinctos do sex
 d'Almeida e Chua marceolino a quem deu o nome de Adelino, e que nasceu nesta povo
 aões d'Almeida, em no dia quinze de Março do anno de mil oitocentas noventa e quatro.
 Estive em 911
 e foi em 1902
 Maio de 1901
 o Paracho:
 de Adelino e Nunes d'Almeida, natural desta ilha e de Chua e Nunes d'Almei
 ra, da freguesia de Nossa Senhora da Luz do ilho de São Vicente, tribalcha
 dores e parochianos desta de São João Baptista, onde se receberam e cas
 radores nesta mesma povoação; neto primeiro de João Joaquim d'Almeida
 e Arsenio e Nunes d'Almeida, e materno de Joaquim d'Almeida e Constantina de
 Laura Almeida. Foi seu padrinho Joaquim Faria de Almeida, colheita exipcio,
 morador nesta povoação e como matrinha invocou-se a Thizina Mãe etc,
 deus sob a invocação de e Nossa Senhora de Rosario, todavia com a coroa da
 mesma senhora, Constantina d'Almeida, colheita, residente na referida po
 voação. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, con
 fesi e assigno com o padrinho, e referida Constantina não sabe escrever. Hum
 era atempun. Joaquim Faria de Almeida
 O paracho, de São João Baptista

N.º 57 Ochochaischius de mar de Maiclaum de mil e setenta e sete
 Maria nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Nam. Província
 illegitima de Bispo de São Paulo e Conde da mesma ilha, eu o preloptor Louço
 Julia da Silva e Lucio Ferraz, puacho collado desta freguesia baptizei solemnemente em

S. Termino

Lentol.

P.

Faleceu no dia

8/8/74, aos

Cento e doze

anos de idade

João n.º 33, e

João n.º 113, do

Lento n.º 26.

João n.º 8/8/74

n.º 113, do

Lento n.º 26.

indivíduo do sexo feminino a quem dei o nome de *Maria*, e que nasceu no sítio de São João e freguesia da paróquia no dia de sessis de Termino do corrente anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas seis horas da manhã, filha segunda, primeira deste nome e illegítima de Julia da Lomha Leitão, solteira, natural e paróquia da dita freguesia e moradora no referido sítio de São João e freguesia, meta materna de Luiz das Lomhas e freguesia da Lomha. Foi seu padrinho Eugenio Duarte, casado e sua madrinha foi Juliana da Lomha Fernandes, solteira e ambos residentes no sítio de Lomha, dita mesma freguesia; os quais todos sei serem os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas e burocras e tenses Leitão, cecivão eclesiastico, e burocras e tenses Leitão, proprios, ambos casados e, Julio Rompim Leitão, solteiro, empregado particular e todos residentes nesta paróquia. A referida mãe egi, idêntidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha com sentimento, se declarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, conferi perante os padrinhos, e mãe e as testemunhas com todos assigno, menos a mãe a cujo rogo assigno a primeira testemunha e a madrinha por não saberem escrever. *Beau, era ut retro.*

Eugenio Duarte

Burocras e tenses Leitão

Antonio de Almeida Leitão

Julio Rompim Leitão

Oparcho 1.º Archo Termino

N.º 58

Maria

illegítima

e Bispo de Cabo Verde e

Lento n.º 113, do

Lento n.º 26.

Lento n.º 26.

aos cinco dias do mez de e Maio do anno de mil oitocentos noventa e sete, nesta freguesia paróquia de São João Baptista da ilha (Beau, Provincia illegítima e Bispo de Cabo Verde e Lento n.º 113, do Lento n.º 26.) em o prestygio do Conde e Andre Termino, parócho collado, dita freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de *Maria*, e que nasceu em a Biorca da Guiné Portuguesa no dia cinco de Setembro do anno de mil oitocentos setenta e quatro, ignorando-se a hora do nascimento, de filiação desconhecida. Foi seu padrinho e burocras e tenses Leitão, cecivão de juizo eclesiastico e Carolina Monteiro Pinheiro, casados e ambos residentes nesta paróquia de São João Baptista, os quais todos sei serem os proprios. E burocras e tenses Leitão, cecivão de juizo eclesiastico e burocras e tenses Leitão, proprios, ambos casados e, Julio Rompim Leitão, solteiro, empregado particular e todos residentes nesta paróquia. A referida mãe egi, idêntidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas, e declarou reconhecer a baptizada como sua filha com sentimento, se declarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, e assignamos *Beau, era ut supra.* - *Chonungio e tenses Leitão*

Carolina Monteiro Pinheiro

O parcho, J. Anche' Ferrnris

N.º 59 Dos seis dias do mez de Maio do anno de mil oitocentas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Povo, Província de: oin e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congo Hermetez das Neves e Andre' Ferrnris, parcho collado dicta freguesia baptista e solemnemente, em mente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de **Olivia**, e que nasceu no sitio de Trás de Corra dicta parochia no dia seis de Janeiro do corrente anno de mil oitocentas noventa e sete, pelas tres horas da tarde, filha primeira e legitima de Hermetez das Neves dos Santos natural da freguesia de Nossa Senhora d'Agueda da ilha de Fogo e de Maria Rodriguez, dicta ilha, trabalhadores e paroquianos dicta de São João Baptista onde se receberam e morados no referido sitio de Trás de Corra; neto paterno de Bartholomeu das Santos e das Neves e Domingos de Agueda, e materno de João Rodriguez e Leopoldina Rodriguez. Foi seu padrinho João José d'Agueda, coenado, proprietario, residente nesta parochia e sua madrinha foi Leonor Duarte, solteira, moradora no mencionado sitio de Trás de Corra, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que he, conferi e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever. Povo e m. supm. — João José d'Agueda
O parcho, J. Anche' Ferrnris

Contrain casamento
Cuius nate Concelho
no dia 18/12/1929
com Francisco P.
237 Vaziz. —

Bravo, 2/12/24
O Oficial

N.º 60 Dos oito dias do mez de Maio do anno de mil oitocentas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Povo, Província de: Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Congo Hermetez das Neves e Andre' Ferrnris, parcho collado dicta freguesia baptista e solemnemente, em mente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Aurelio**, e que nasceu no sitio de Caborio dicta parochia no dia onze d'abril do corrente anno de mil oitocentas noventa e sete, pelas onze horas da dia, filho primeiro e illegitimo de Eugénia Lehor, solteira, trabalhadora, natural e paroquiana dicta freguesia e moradora no referido sitio de Caborio neto materno de Martina e Montino. Foi seu padrinho e Aurelio e Gomes Lago, solteira, negociante, residente no mencionado sitio de Caborio, e como madrinha morreu-se a Virgim Mãe de Deus, sob a invocação deigo e sua madrinha foi Carlota da Conceição Tava, também solteira e residente nesta parochia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em triplicado este termo que he, conferi e assigno com o padrinho e a madrinha. A madrinha não sabe escrever. Povo e m. supm. — João José d'Agueda
O parcho, J. Anche' Ferrnris

minim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer a legitimidade
como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. Depois contou-se
haveram em duplicado este termo que depois de lido e conferido, presentes
os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assigna, menos a mãe
e cujo rogo assigna a primeira testemunha por elle não saber escrever.
Preenche-se o acta. — Aurelio Nunes Leal

Chiracfeio e Lencas Lentes

Carlota Loureirão Faria.

Julio Boongilms de Lencas

Antonio de Almeida Leite

O parochio S. Andre' Ferrão

N.º 61 Olos treze dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e sete
Manuel, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Povo, Provincia e
legitimado de Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Luiz
João José da Silva Ferrão, parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente
millo e Camilla, um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Manuel, e
Linda Silva, que nasceu no sitio de Santo e Antonio desta parochia no dia doze de
de Março de mil oitocentas noventa e seis, pelas seis horas da ma-
nhã, filho primeiro e legitimo de João José Camillo e Camilla da
Silva, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia, onde
se receberam e moradores no referido sitio de Santo e Antonio, neto
paterno de João Camillo e Carolina da Rosa, e materno de Antonio
Rocha da Silva e Maria Lentes. Foi seu padrinho Francisco e Maria Leijoi,
casado, proprietario, residente nesta freguesia, e sua madrinha foi
Carolina de Encarnação, solteira, residente no mencionado sitio de
Santo e Antonio, os quaes todos si assum os proprios. Depois contou-se
haveram em duplicado este termo que li, confere e assigna, com o pa-
drinho. A madrinha não sabe escrever. Preenche-se o acta.

Francisco e Maria Leijoi

O parochio S. Andre' Ferrão

N.º 62 Olos doze dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e sete,
Julio, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Povo, Provincia e Bis-
po de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Luiz
João José da Silva Ferrão, parochio collado desta freguesia baptizei solemnemente um
individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Julio, e que nasceu
no sitio de Bonga desta parochia no dia doze de Janeiro do corrente anno
de mil oitocentas noventa e sete, pelas nove horas da noite, filho primeiro
e illegitimo de Maria Baptista da Lomba, solteira, trabalhadora, natural
e parochiana desta freguesia e moradores no referido sitio de Bonga, neto
materno de Gaudencio da Lomba e Maria Baptista. Foi seu padrinho,

S. Termino

minim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer a legitimidade
como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. Espusa e contra se
fazem em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante
os padrinhos, a mãe e as testemunhas com todos assignos, menos a mãe
e cujo nome assigna a primeira testemunha por elle não saber escrever.
Fazem em attesto. — Archis Toms Lez

Chaufer e Toms Leite

Carlota Loureirão Faria

João Bonifácio Leite

Antônio de Almeida Leite

O parochio S. Ancho Termino

N. 61 Dos treze dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e sete,
Manuel, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Barra, Provincia e
Legitimado de Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, ou o presbytero Conç-
João José da Silva Termino, parochio collado desta freguesia baptizou solemnemente
millo e humil, um individuo do sexo masculino, a quem deu o nome de Manuel, e
da da Silva. que nasceu no sitio de Santo Antonio desta parochia no dia doze de
de Março de mil oitocentos noventa e seis, pelas seis horas da ma-
nhã, filho primeiro e legitimo de João José Camillo e Carolina da
Silva, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia, onde
se receberam e moradores no referido sitio de Santo Antonio, neto
paterno de João Camillo e Carolina da Silva, e materno de Antonio
Pinto da Silva e Maria Tertes. Foi um padrinho Francisco Maria Tejo,
casado, proprietario, residente nesta parochia, e sua madrinha foi
Carolina de Inmaculada, solteira, residente na municipalidade de
Santo Antonio, os quaes todos são e são os proprios. Espusa e contra se
fazem em duplicado este termo que li, conferi e assigno, com o pa-
drinho. A madrinha não sabe escrever. Fazer em attesto.

Francisco Estevão Tejo

O parochio S. Ancho Termino

N. 62 Dos doze dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos noventa e sete,
Julio, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha (Barra, Provincia e Bis-
Legitimado de Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, ou o presbytero Conç-
Maria Baptista Termino, parochio collado desta freguesia baptizou solemnemente um
filho da Silva, individuo do sexo masculino, a quem deu o nome de Julio, e que nasceu
no sitio da Praça desta parochia no dia dois de Janeiro do corrente anno
de mil oitocentos noventa e sete, pelas nove horas da noite, filho primeiro
e illegitimo de Maria Baptista da Silva, solteira, trabalhadora, natural
e parochiana desta freguesia e moradora no referido sitio da Praça, neto
materno de Gaudencio da Silva e Maria Baptista. Foi um padrinho,

Obrações e Nêtas Leitões, casado, crente, eclesiástico, residente nesta
paróquia e sua mãe e filha foi Leopoldina de Jesus, católica, residente
no mencionado sítio de Nagô, os quais todos são seus os próprios.
Comparecem perante mim e os testemunhas Antonio de Almeida Leite, en-
cado, proprietário Julio Pompeu Leite e Oscar Santos Pereira, ambos, cat-
ólicos, empregados particulares e todos residentes nesta mesma paróquia,
a respeito da mãe, cuja identidade é reconhecida por mim e pelos requeridos tes-
temunhas, e declarou reconhecer a paternidade como seu filho, consentindo em
declarar o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo
que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testemunhas
sem todos assiguo, menos a mãe e cujo rogo assiguo a primeira parte
mãe e a mãe e filha por mãe e filha e crente. Assim era ut supra.

Obrações e Nêtas Leitões
Antonio de Almeida Leite
Julio Pompeu Leite
Oscar Santos Pereira
O parócho, Sebrach' Ferraz

Nº 63
José
Legitimado de: e los doze dias do mez de Maio do anno de mil e oitocentos noventa e
sete, nesta Igreja paróchial de São João Baptista da ilha Perna. Provin-
cia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero Ca-
rminio Lopes de Aguiar e Andre Formosa, parócho collado desta freguesia baptizai e con-
firmar e guilher. nome de um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de José
mãe e filha e que nasceu no sítio de São Pedro desta paróchia no dia do de Maio
ante. nº 63
do anno de mil e oitocentos noventa e sete, pelas sete horas da noite
filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Carminio Lopes Nêtas e
diz, Lopes e Nêtas e Guilhermina Lopes Nêtas, trabalhadores, naturais e
paróchianos desta freguesia onde se reconheceram e moradores no referido
sítio de São Pedro, neto portuário de Antonio Lopes e Nêtas e Guilhermina e Nê-
tas, e materno de Antonio Lopes Nêtas e Nêtas de Pêgo. Foi seu pa-
drinho José Pereira da Silva, trabalhador e sua madrinha foi a Antonia
Pereira da Silva, casada e ambos residentes no mencionado sítio de
São Pedro, os quais todos são seus os próprios. E para constar se lavrou
em duplicado este termo que li, confiei e assiguo com o padrinho. A
madrinha não sabe escrever. Assim era ut supra.

José Primo do Silva
O parócho, Sebrach' Ferraz

Nº 64
João
Legitimado de: e los doze dias do mez de Maio do anno de mil e oitocentos noventa e
sete, nesta Igreja paróchial de São João Baptista da ilha Perna. Pro-
vincia e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres-

S. F. Ferreira

Naquella foy legittimo Congregação e bndicção F. Ferreira, parochio collado de dita freguesia baptizou solemn.
Martins, e em nome de um individuo de sexo masculino, a quem deu o nome de **João**, e
Thomina Lopes, que nasceu no sitio de São Pedro de dita parochia no dia vinte e dois de Novembro
presente. ⁹¹³

do anno mil e oitocentos noventa e seis, pelas dez horas
da noite, filho terceiro, primeiro de este nome e legitimo de Domingues Lopes
e Martim e Guillermina Lopes, presente, habuadores, naturaes e parochia-
nos de dita freguesia onde se recolheram e moradores no referido sitio de
São Pedro; neto paterno de Alexander Lopes e Martim e Angélica e Martim e
materno de e Antonia Lopes, presente e dona de Ruyza. Foi seu padrinho
João Lopes, presente, morador e sua madrinha foi Maria de Ruyza, sol-
teira e ambas residentes no mencionada sitio de São Pedro, os quaes todos
sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo
que li, confiz e assigno com os padrinhos. Na hora et sitio. Declaro
que assigno a padrinho João. **João Lopes Vicente**

Maria Amilinda de Ruyza
O parochio, S. F. Ferreira

N. 65 Dos dezesseis dias do mes de Maio do anno de mil e oitocentos noventa e sete, na
Eugenio da freguesia parochial de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado de
legitimo de Carlos Teófilo e Conceição da mesma ilha, eu o presbytero Carlos e bndicção F. Ferreira,
foi Maria parochio collado de dita freguesia baptizou solemnemente um individuo de
Lopes e Maria, sexo masculino a quem deu o nome de **Eugenio**, e que nasceu no sitio
quida foy de Calvaria de dita parochia no dia vinte e quatro de dezembro do anno de
João Lopes, mil e oitocentos noventa e seis, pelas seis horas da manhã, filho quinto, pri-
meiro de este nome e legitimo de João e Maria Lopes e Margarida Fojos Lopes,
proprietarios, naturaes e parochianos de dita freguesia onde se recolheram
e moradores no referido sitio de Calvaria; neto paterno de Simão Lopes e
Rogénia Lopes, e materno de Maria da Lomha Fernandes. Foi seu padri-
nho Eugénio Tavares, recolhedor de dita Conceição e sua madrinha foi Leon-
tina Fojos Fojos, casados e ambas residentes nesta parochia, os quaes
todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este
termo que li, confiz e assigno com os padrinhos. Na hora et sitio.

Eugénio Tavares
Conceição Fojos Fojos
O parochio, S. F. Ferreira

N. 66 Dos dezesseis dias do mes de Maio do anno de mil e oitocentos noventa e sete,
bezaar José Lopes, neto freguesia de São João Baptista da ilha de São Paulo, Provincia e Bispoado de
(justificado), Carlos Teófilo e Conceição da mesma ilha, foi-me a presentado um individuo
Documento do Redonhecimento e Reverendissimo Senhor Bispo da Diocese de São
quinto ao sup. de de Maio, corrente, e em virtude d'elle e da justificação a que se foy

filiação de N.º 3 e o seu nome, seguinte: O hum de Janeiro de mil oitocentos e setenta e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Pravo, Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero D.º Luiz de Faria, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **CEZAR**, e que nasceu no sitio de **de São** de dita parochia no dia doze de dezembro do anno de mil oitocentos e setenta e sete, pelas seis horas da tarde, filho de **Manoel** e de **João**, primeiro d'este nome e legitimo de **João** Gomes, natural da ilha de **de São**, e de **Trabal da Rocha**, desta ilha e freguesia de São João Baptista onde se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no referido sitio de **de São**; noto portanto de **Manoel** de **João** Gomes e **Manoel** de **João** Gomes, e materno de **João** da **Rocha** e **Marianna** Baptista. Foi seu padrinho e **Antonio** da **Rocha**, lavrador, e sua madrinha foi **Carlota** de **João** de **João**, residente nesta parochia e ambos casados. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confiz e assigno. **Manoel** de **João** Gomes e **João** da **Rocha**, **de São** e **João** da **Rocha**.

N.º 66
João
legitimo de: Olos vinte e tres dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos e setenta e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Pravo, Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero D.º Luiz de Faria, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **JOÃO**, e que nasceu no sitio de **Ribeira de Grande** de dita parochia no dia doze de dezembro do anno ultimo findo de mil oitocentos e setenta e seis, pelas duas horas de dia, filho do quarto, primeiro d'este nome e legitimo de **Antonio** de **João** e **Luiz** da **Linha**, trabalhadores, naturais e parochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de **Ribeira de Grande**; noto portanto de **Antonio** de **João** e **Luiz** da **Linha**, e materno de **João** da **Linha**. Foi seu padrinho **João** de **João** e **Luiz** da **Linha**, lavrador e sua madrinha foi **Luiz** da **Linha**, colheitor e ambos residentes no sitio de **Ribeira de Grande** desta mesma freguesia; os quaes todos eu sou eu proprio. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, confiz e assigno com o padrinho. E a madrinha não sabe escrever. **Manoel** de **João** Gomes e **João** da **Rocha**, **de São** e **João** da **Rocha**.

N.º 67
Luiz
illegitimo de: Olos vinte e seis dias do mez de Maio do anno de mil oitocentos e setenta e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha do Pravo, Província e Bispoado de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytero D.º Luiz de Faria, baptizei solennemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **LUIZ**, e que nasceu nesta parochia de São João Baptista

L.º Ferrnino

desta no dia vinte e cinco d'agosto do anno de mil oitocentos oitenta e nove (figuando-se o termo do nascimento) de filiação desconhecida. Foi seu padrinho Sebastião José Godinho, negociante e sua madrinha foi Carlota Maria d'Almeida, solteira e ambos residentes nesta mesma povoação; os quaes todos se unem os proprios. Espara constar se houver em duplicado este termo que se confere assigno com o padrinho. A sua devida não sabe escrever. Não se era neto.

Sebastião José Godinho

O parcho, L.º de Ferrnino

25.68. Na dos vinte e sete dias do mes de Maio do anno de mil oitocentos oitenta e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha da Boa Vista, illegitima de virgem e Virginda de Salvo Torres e Conselho da mesma ilha, e de Virgindade, presbytero Conego e Frei Ferrnino, parcho collecto desta freguesia da Boa Vista, baptizou solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Na, e que nasceu no sitio de Salvo desta parochia no dia dezenove d'abril do corrente anno de mil oitocentos oitenta e sete, pelas tres horas da tarde, filha segunda, primeira, deste nome e illegitima de Virginda e Mendes de Faria, solteira, traba chadon, natural e parochiana, desta freguesia e moradora no referido sitio de Salvo; nota materna de Marcelino Mendes e Lectorina Faria Mendes. Foi seu padrinho Vasco d'Almeida, negociante e sua madrinha foi Anna e Teves Leitao, solteiras e ambos residentes nesta povoação de São João Baptista; os quaes todos se unem os proprios. Comprou-se perante mim e os testamunhos e batismo d'Almeida. Leito, professor regio reformado, e burocrata Teves Leitao, escrivão, ecclesiastico, casado e filho de Joazeiro Leitao, solteiro, empregado particular e todos residentes nesta mesma povoação, a referida mãe e o filho illegitimo e reconhecido por mim e pelas referidas testamunhas, declarou reconhecer a baptizada como sua filha, consentindo ser declarada o seu nome. Espara constar se houver em duplicado este termo que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e os testamunhos com toda assigno, menos a mãe, a cujo rogo assigno a primeira testamunha por ella não saber escrever. Não se era neto.

Sebastião José Godinho
Anna e Teves Leitao
Antonio de Almeida Leitao

Chuncho e Teves Leitao
João Baptista Leitao O Parcho.
L.º de Ferrnino

N.º 69
Kulmira
legítima de:
Julio Tavares
Florinda
Gonzalves.

Los treinta dias de mes de Maio do anno de mil oitocentas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P.ª, Provincia e Bis.ª de Calh. Verde e Com.ª da mesma ilha, eu o presbytero Longo e bndic. Ferrnino, parcho collado desta freguesia baptizei solemnemente um indio viduo do sexo feminino a quem dei o nome de Kulmira, e que nasceu no sitio de São da e São desta parochia no dia vinte e tres do corrente Maio, pelas quatro horas da tarde, filha geneca, primo, nato, legítima de Julio Tavares e Florinda Gonzalves, trabalhadores nativos e parochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de São da e São, nota paterna de Severino Tavares e a maternidade de Nina, e materna de Pedro Gonzalves e Libania Rodriguez. Foi seu padrinho Amibal de Faria, casado, negociante e sua madrinha foi Maria Gonzalves solteira e ambas residentes nesta mesma freguesia, os quaes todos se assumem os proprios. É filha quinta e primeira deste nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, escrevi e assigno com o padrinho, e a madrinha não sabe escrever. Assim era ut supra. --

Atribal de Faria

O parcho, L. bndic. Ferrnino

N.º 70
Olivia
legítima de:
Julio Tavares
Florinda Gon.
Gonzalves.

Los treinta dias de mes de Maio do anno de mil oitocentas noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha P.ª, Provincia e Bis.ª de Calh. Verde e Com.ª da mesma ilha, eu o presbytero Longo e bndic. Ferrnino, parcho collado desta freguesia baptizei solemnemente um indio, huc do sexo feminino a quem dei o nome de Olivia, e que nasceu no sitio de São da e São desta parochia no dia vinte e tres do corrente Maio, pelas quatro horas da tarde, filha geneca, secunda, nato, legítima de Julio Tavares e Florinda Gonzalves, trabalhadores nativos e parochianos desta freguesia onde se receberam e moradores no referido sitio de São da e São, nota paterna de Severino Tavares e a maternidade de Nina, e materna de Pedro Gonzalves e Libania Rodriguez. Foi seu padrinho João José Pinto, casado, lavrador e sua madrinha foi Isabel Matoga, solteira e ambas residentes nesta mesma freguesia, os quaes todos se assumem os proprios. É filha sexta e primeira deste nome. E para constar se lavrou em duplicado este termo que li, escrevi e assigno com o padrinho, e a madrinha não sabe escrever. Assim era ut supra.

João José Pinto

O parcho, L. bndic. Ferrnino

N.º 71
Benjamin
legítimo de: vincto e Bis.ª de Calh. Verde e Com.ª da mesma ilha, eu o pres-

L. Ferreira

Américo da Luz Louço e Lucio Ferreira parochos collados desta freguesia baptisaram solemnemente Américo, natural de um indolito de sexo masculino a quem dei o nome de Penjaça Gonçalves. MIN. e que nasceu no sitio de São Luiz desta parochia no dia trinta e tres do mez de Janeiro do corrente anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas tres horas da tarde, filho quinto, primeiro deste nome e legitimo de Francisco Antonio e Francisca Gonçalves, trabalhadores, naturaes e parochianos desta freguesia onde se receberam e morabares no referido sitio de São Luiz, noto paterno de João Antonio e Antônia Duarte, e materno de José Gonçalves e Joanna São José da Lomba. Foi seu padrinho N. Brás de Lima, e sua madrinha sua madrinha foi Maria Gonçalves, solteira e residentes ambos no sitio de Olatto, freguesia desta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo em hi, e fui e assigno com o padrinho, e a madrinha não sabe e escreve. Nenhum em ut retio.

Porraz Thome Lima

O parochos, L. e Ant. Ferreira

He. 72 Oho cinco dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos noventa e sete, na freguesia parochial de São João Baptista da ilha N. Brava, Provincia e Bispo legitimo de de de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Louço e Lucio Ferreira, parochos collados desta freguesia baptisaram solemnemente um indolito, natural de sexo masculino a quem dei o nome de Eugenio, e que nasceu no sitio de Lora Rodella de Baixo desta parochia no dia trinta e quatro do anno de mil oitocentos noventa e quatro, pelas tres horas da tarde, filho segundo, primeiro deste nome e legitimo de Manuel Dias Vieira, natural da ilha de Fogo e de Maria Ramos, desta ilha e freguesia de São João Baptista, onde se receberam e que são parochianos trabalhadores e morabares no referido sitio de Lora Rodella de Baixo, noto paterno de Wenceslau Vieira e Maria da Rectude Dias, e materno de Manuel Ramos e Theodor Baptista. Foi seu padrinho Eugenio Tavares, e sua madrinha foi Guilhermina de Lora, solteira e ambos residentes nesta mesma freguesia, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que depois de lido e confido perante os padrinhos, conjugo assignam. Nenhum em ut supra.

Guilhermina de Souza

O parochos, L. e Ant. Ferreira

He. 73 Oho cinco dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos noventa e sete, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha N. Brava,

legitimo de: Provincia e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o pres.
 Manuel Dias, hytuo Congo e ludie Termino, paecho collado desta freguesia baptista
 Thieira Rijo solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome
 de Joao, e que nasceu no sitio de Lora Rodella de Baixo, desta
 freguesia no dia onze d'antutuho de anno utimo findo, de mil oitocen-
 tos noventa e seis, pelas seis horas da manha, filho terceira primicia
 deste nome e legitimo de Manuel Dias Thieira, natural da ilha de Sago
 e de Maria Ramos, desta ilha e freguesia de São João Baptista onde
 se receberam e de que são parochianos, trabalhadores e moradores no
 referido sitio de Lora Rodella de Baixo; nota portuna de Theodoram Thieira
 e Maria da Nicolado Dias, e materno de Manuel Ramos e Theodoram Jap-
 tista. Foi seu padrinho João José d'Alvares, casado negociante e sua ma-
 drinha foi a buclia Loba, colteira e residentes ambas, nesta mesma fu-
 guesia; os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar se lavou
 em duplicado este termo que li, conjugi e assigno com o padrinho.
 A madrinha não sabe escrever. Prava era ut recto.

João José d'Alvares
 O paecho e o padrinho

De 74 Aos nove dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos noventa e
 Saturnina sete, nesta freguesia parochial de São João Baptista da ilha Prava, Provincia
 illegitima de: e Bispo de Cabo Verde e Concelho da mesma ilha, eu o presbytuo Congo
 Jho de Souza e ludie Termino, paecho collado desta freguesia baptista solemnemente
 Loba e Beluina um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Saturnina,
 Nomes Loba. e que nasceu no sitio de Santa Thina desta parochia no dia vinte e nove
 de novembro do anno de mil oitocentos noventa e tres, pelas sete horas
 da noite, filha primicia e illegitima de João de Souza Loba e Beluina
 Nomes Loba, colteiros, trabalhadores, nativos e parochianos, desta fu-
 guesia de São João Baptista e moradores no referido sitio de Santa
 Thina; nota portuna de Domingos José de Souza Loba e Dionysia Lou-
 calves, e materno de Anna e Maria Prava. Foi seu padrinho Eugenio
 Tavares, reccheitor desta Concelho e sua madrinha foi a buclia Thieira e be-
 nes e Thieira, casados e ambas residentes nesta parochia; os quaes to-
 dos sei serem os proprios. Compareceram perante mim os referidos
 paez João de Souza Loba e Beluina e Nomes Loba, e declararam reco-
 nhecer a baptizada como sua filha, consentindo serem declara-
 dos o seu nome, e por isso vão assignar. E para constar se la-
 vou em duplicado este termo que depois de li, e conjugi do
 perante os padrinhos e os paez, conjugi assignar. Prava
 era ut recto.

Faleceu no
 dia 31/5/74
 como consta
 seg. 27. 1874
 seg. 27.

Prava 3/5/74
 O paecho e o padrinho

Eugenio Tavares

João Sacramento Officiario
Maria Afama Officiaria
Parocho Leôncio Fernandes

Antônio Eugênio Teixeira da Silva
Marin Eugênio Medeiros
O paracho do André Figueiredo

N.º 77 Os cento e cinco dias do mez de Junho do anno de mil oitocentos noventa
Eduardo e sete, nesta Igreja parochia e de São João Baptista da ilha Páram, Província
illegitimada e desfructo de São João e Concelho da mesma ilha, em o presbytero Longo.

S. F. Ferreira

Carlota da Conceição e Sueli Ferreira, parcho collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Eduardo**, e que nasceu no sítio de Santa Anna desta parochia no dia, em de Janeiro de anno de mil oitocentos e noventa e seis, filho de Maria da Manhã filha segunda primicia deste nome e illegitimo de Carlota da Silva Rosa, solteira, traba chadora, natural e parochiana desta freguesia e moradora no referido sítio de Santa Anna, no to materno de José Pedro da Silva e Maria da Silva Rosa. Foi seu padrinho Joaquim José de Sária, proprietario e sua madrinha foi Carlota Maria dos Santos Faria, casada e com hab. residentes nesta parochia de São João Baptista, os quaes todos se foram os proprios. Compareceu perante mim e as testemunhas e curadores, Tenes Leite, excoimão eclesiastico, e Antonio de Almeida Leite, professor regio opresentada ambos casados e Julio Gonçalves Leite, colono, empugado particular e todos residentes nesta mesma parochia, a referida mãe cuja identidade e reconhecida por mim e pelas referidas testemunhas e declarou reconhecer o baptizado como seu filho, consentindo ser declarado o seu nome. E para constar se lavrou em duplicado e se deu ao que depois de lido e conferido perante os padrinhos, a mãe e as testemunhas, com todos assignos, meus a mãe e o referido regio assigno a primeira testemunha por elle não saber escrever. Assim era o acta.

Joaquim José de Sária
Antonio de Almeida Leite

Curadores e Tenes Leite
Carlota e Maria dos Santos Faria
Julio Gonçalves Leite

O parcho, S. F. Ferreira

N.º 78
Ernesto
Elos vinte e cinco dias do mez de Junho de anno de mil oitocentos e noventa e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha de Santa Maria legitimado, eia e S.º de São de Realdo e Conselho da mesma ilha, em o presbitero Manuel Barba, Congregação e Sueli Ferreira, parcho collado desta freguesia baptizei solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de **Ernesto**, e que nasceu no sítio de Santa Barbara desta parochia no dia vinte e cinco de Setembro do anno ultimo fôrto de mil oitocentos e noventa e seis, pelas nove horas da noite, filho terceiro, primicia deste nome e legitimo de Manuel Barba, natural da freguesia de Nossa Senhora da Conceição da ilha de São João de Concelho e Tenes Barba, eia da ilha e freguesia de São João Baptista, onde se receberam e de que são parochianos, traba chadros e moradores no referido sítio de Santa Barbara, no to paterno de Fortunata Barba, e materno de Manuelina

Given Jane Jacob
 Honored Anna.
 O parochia, Le Sordie Firmis

Operecho, Lebrón de Fuenfria

Dez trinta dias da mes de Junho do anno de mil e trezentos noventa
e sete, nesta Igreja parochial de São João Baptista da ilha Fernão, Pa-

S. F. Ferreira

legitima de vireia e N.º 1º parócho de Lagoa Verde e Conselho da mesma ilha, ou o presbytero Congregado Teodoro Congo e clero Fernão, parócho collado desta freguesia baptista solemnemente

Regra da qual nasceu um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, e que nasceu no sitio de Pedra e Martins, desta paróchia no dia dezoito de junho do corrente anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas nomeadas da manha, filha quarta, primeira deste nome e legitima de João Teodoro Congo e Rega da Louça, trabalhadores, naturaes e paróchianos desta freguesia, onde se receberam e moradores no referido sitio de Pedra e Martins; nota paterna de Manuel Severo e Maria Teodoro, e materna de Joaquim da Louça. Foi seu padrinho Joaquim José, do obito, colheira, marítimo residente nesta paróchia e sua madrinha foi Maria Otavio, também colheira e residente no sitio de Calvaria desta mesma freguesia; os quaes todos eu sou os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que he confui e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Berra em acta.

Joaquim José, d. Oliveira
O parócho, *S. F. Ferreira*

N.º 81 Dos tres dias do mes de julho do anno de mil oitocentos noventa e sete Belmira neste Regra paróchial de São João Baptista da ilha Berra, vireia e legitima de N.º 1º parócho de Lagoa Verde e Conselho da mesma ilha, ou o presbytero Congo João Teodoro Congo e clero Fernão, parócho collado desta freguesia baptista solemnemente Rocha e Olympio, um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Belmira, e pinde e grande que nasceu no sitio de Lagoa desta paróchia no dia dezoito de junho do corrente anno de mil oitocentos noventa e sete, pelas dez horas da manha, filha segunda, primeira deste nome e legitima de João Teodoro Congo e Rocha e Olympio de Miranda, trabalhadores, naturaes e paróchianos desta freguesia, onde se receberam e moradores no referido sitio de Lagoa; nota paterna de João Teodoro Rocha e Mathilde dos Reis, e materna de Mathilde de Miranda e Mathilde Reis. Foi seu padrinho Quirino Gomes, casado, caixeiro, residente no sitio de Matto Grande, desta freguesia e sua madrinha foi Paulina Severo, colheira e residente no referido sitio de Lagoa; os quaes todos eu sou os proprios. E para constar se lavrou em duplicado este termo que he confui e assigno com o padrinho. O madrinha não sabe escrever. Berra em acta.

Quirino Gomes
O parócho, *S. F. Ferreira*

N.º 82 Dos onze dias do mes de julho do anno de mil oitocentos noventa e sete Laura e sete, nesta Regra paróchial de São João Baptista da ilha Berra, vireia e legitima de vireia e N.º 1º parócho de Lagoa Verde e Conselho da mesma ilha, ou o presbytero Congo

Christiano da Luzia Rongo e Andre Ferrino, parochio collado desta freguesia bap.
 Rongo e Maria, terei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome
 das Santas. de Laura, e que nasceu no sitio de Santo Antonio desta parochia
 no dia quatorze de Maio do corrente anno de mil, oitocentos noventa e
 sete, pelas sete horas da manha, filha quinta, primeiro deste nome e le.
 gittima de Christiano da Rongo e Maria das Santas, tabachadores, na-
 turas e parochianos desta freguesia onde se recolheram e moradores no
 referido sitio de Santo Antonio, neto portuense de Jose da Rongo e Balthe-
 na da Rongo, e materna de Joaquin das Santas e Emilia Duarte. Terei um
 padrinho Valentin das Santas Cantinho, soldado de corpo da Guine Por-
 tuguesa, actualmente neste ilho, e sua madrinha foi e lina das Santas,
 residente neste mesmo freguesia, e ambos solteiros, os queiro todos ei-
 rerem as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este do-
 mo que li, conqui e assigno o seguinte. Os padrinhos não sabem es-
 crever. Brava em ut recto.

O Parochio

Andre Ferrino

N.º 83
 Razael
 Legittimo de: e Preparado de Cabo Verde e Conselho da mesma ilha, eu o presbytero Rongo
 Francisco Lucia Andre Ferrino, parochio collado desta freguesia bap. terei solemnemente
 e Marianna um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Razael, e que
 nasceu no sitio de R. da Rocha, desta parochia no dia nove de Janu-
 ario do corrente anno de mil, oitocentos noventa e sete, pelas oito ho-
 ras da manha, filho primeiro e legitimo de Francisco Garcia, natu-
 ral da freguesia de São Lourenço das Ogeiras da ilha de São Thiago e de
 Marianna Spencer Cançalves, desta ilha e freguesia de São João Baptista
 onde se recolheram e de que são parochianos, tabachadores e mora-
 dores no referido sitio de R. da Rocha; neto portuense de Leandide da Rongo
 e materno de Thiago Antonio Spencer e Luzia Garcia. Terei um padri-
 nho Raphael Anahory, negociante e sua madrinha foi Maria da Sil-
 veira, solteiros e ambos residentes neste mesmo freguesia, os queiro todos
 ei rerem as proprias. E para constar se lavrou em duplicado este do-
 mo que li, conqui e assigno com o padrinho. A madrinha não sabe escrever.
 Brava em ut supra. Raphael Anahory

O Parochio Andre Ferrino

N.º 84
 Antonio
 Legittimo de: e Preparado de Cabo Verde e Conselho da mesma
 freguesia da ilha, eu o presbytero Rongo e Andre Ferrino, parochio collado desta